

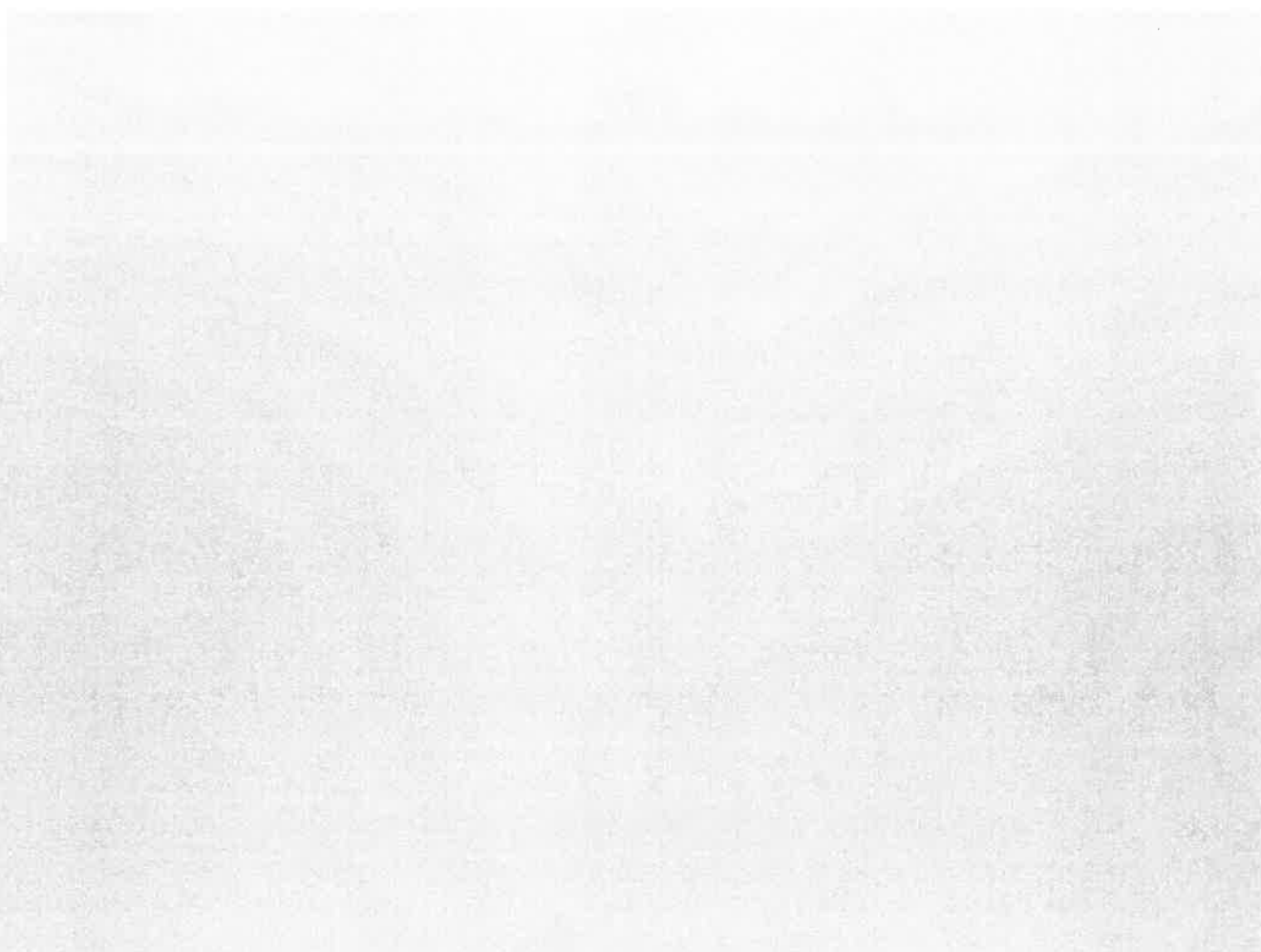
CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG)
Sociedade Anónima

CREDIT SUISSE 

51
2022
JP

[Eu, abaixo-assinada Josiane PAULY,
notária de direito civil com residência em Niederanven
(Grande Ducado do Luxemburgo),
certifico que este documento é uma cópia real
de um documento eletrónico.
A notária não é responsável por qualquer outro conteúdo
do documento.
Senningerberg, dia 29 de abril de 2022
Assinatura ilegível Carimbo]

Relatório Anual 2021



Índice

[Carimbo]

Informações sobre o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("o Banco" ou "CSL")	3
Conselho de Administração	3
Gestão Autorizada	4
Auditoria Interna	4
Auditoria Externa	4
<hr/>	
Contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021 (com o relatório do Revisor Oficial de Contas anexo)	5
Relatório de Gestão do Credit Suisse (Luxembourg) S.A. para o exercício de 2021	6
Relatório do Revisor Oficial de Contas	15
Balanço à data de 31 de dezembro de 2021	21
Rubricas extra-patrimoniais à data de 31 de dezembro de 2021	22
Demonstração de resultados relativa ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021	23
Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021	24

52
SMA
ro

Informações sobre o Banco

Conselho de Administração

No exercício de 2021, o Conselho de Administração era composto pelos seguintes membros:

Yves Maas
Chairman do Conselho de Administração

Patrick Schwyzer
Chief Executive Officer ("CEO") do Banco

Emma Crystal
Responsável de IWM Área de Mercado Norte & Oeste da Europa

Benedict Wilkinson
IB Chief Risk Officer até dia 27 de outubro de 2021

André Prüm
Membro externo do Conselho

Hans-Jörg Turttschi
Membro externo do Conselho e Chairman do Audit & Risk Committee

Theis Karlheinz Wenke
Segundo Tesoureiro, Credit Suisse Services AG

Andreas Oggier
Responsável de IWM External Asset Managers Europe

Christian Schärer
Responsável de Asset Servicing, Credit Suisse (Schweiz) AG



Gestão Autorizada

Patrick Schwyzer*
Diretor Geral,
Chief Executive
Officer (CEO)

Matthias Münstermann*
Diretor
Chief Operating
Officer (COO)

Lucia Mc Monagle**
Diretor
Chief Risk Officer (CRO) desde 1 de dezembro de 2021

Alain Weber*
Diretor
CRO até 17 de junho de 2021

Philippe Bernard*
Diretor
CFO e Tesoureiro até 17 de dezembro de 2021

Auditoria Interna

Thierry Godart
Diretor,
Responsável da Auditoria Interna

Auditoria Externa

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
2, rue Gerhard Mercator
B.P. 1443
L-1014 Luxembourg

* Aprovado pela Commission de Surveillance du Secteur Financier..

**Candidatura a ser avaliada pela Commission de Surveillance du Secteur Financier..

Contas anuais relativas
ao exercício findo
a 31 de dezembro de 2020
(com o relatório do Revisor
Oficial de Contas anexo)

m

**CREDIT SUISSE
(LUXEMBOURG)
S.A.**
5, rue Jean
Monnet L-2180
Luxembourg
R.C.S.: Luxembourg B 11.756

56
SAY
↩

Relatório de Gestão do Credit Suisse (Luxembourg) S.A. relativo ao exercício de 2021

Informações Gerais

Em 2021, Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("o Banco" ou "CSL") apresentou resultados de crescimento positivos. Apesar de um contexto económico global afectado pela situação pandémica e de taxas de juro que continuaram historicamente baixas, o Banco aumentou as suas receitas de comissões. De modo crucial, o Banco implementou com sucesso uma série de medidas para enfrentar os riscos financeiros e operacionais decorrentes da pandemia de Coronavírus.

De modo crucial, o Banco implementou com sucesso uma série de medidas para enfrentar os riscos financeiros e operacionais decorrentes da pandemia de Coronavírus.

Para fazer face ao surto de coronavírus em curso (COVID-19), o Banco continuou a assegurar a plena continuidade dos negócios, sem interrupções, protegendo ao mesmo tempo a saúde e a segurança dos seus funcionários. As soluções de home-office para todos os funcionários no Luxemburgo e nas suas sucursais (Áustria, França, Irlanda, Países Baixos e Portugal) continuam a ser utilizadas de acordo com as orientações fornecidas pelas respectivas autoridades.

Além disso, os canais de comunicação internos e externos para os clientes, colaboradores, parceiros dentro do grupo e o Conselho de Administração tinham sido aproveitados para aumentar a consciência do risco, delinear a continuidade do negócio, assim como medidas de saúde e segurança.

As alterações à composição da Gestão Autorizada ("GA") e do Conselho de Administração ("CdA") estão descritas em "Informações sobre o Banco" nas páginas 3 e 4 das Relatórias Anuais de 2021.

O CSL pretende tornar-se o líder ao serviço das famílias europeias mais abastadas, combinando uma abordagem distinta de Private Banking (PB) com uma oferta institucional líder da indústria. As pedras angulares da proposta de valor do CSL incluem o seu posicionamento como hub europeu com acesso total a todos os mercados da UE, uma oferta de private label fund de balcão único cobrindo todos os elementos da cadeia de valor, uma oferta de empréstimo PB líder da indústria, bem como acesso privilegiado à gestão de activos de classe mundial e às capacidades da banca de investimento.

O CSL está a desenvolver instrumentos de crescimento chave que foram definidos em segmentos de clientes que a plataforma está a visar: Clientes Private Banking, Gestores de Activos Externos e Clientes Empresariais e Institucionais. Os instrumentos de crescimento identificados enquadram-se em duas categorias:

- › Activação frontal e foco Ultra High Net Worth (UHNW) (por exemplo, captação de oportunidades de negócio através de uma melhor segmentação de clientes, modelo de apoio e cultura de vendas)
- › Reforço das capacidades (por exemplo, alargar as capacidades da plataforma dentro da oferta de Empréstimos, Soluções Globais de Negociação e Gestão de Investimentos).

57
SMY
M

Análise do Negócio

Balanço

No exercício de 2021, o Banco registou um lucro após impostos de 52.3mn CHF (vs. um lucro após impostos de 34.1mn CHF em 2020).

O total do balanço teve um aumento anual de 1.5% e ascendeu a 9,020mn CHF no fim do exercício de 2021 (2020: 8,888mn CHF).

A alteração do lado dos activos deve-se principalmente ao aumento dos "empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito" (345mn CHF) e ao efeito da queda da sucursal austriaca em "outros activos" que aumentou em 6,8mn CHF.

A variação dos "créditos e adiantamentos a instituições de crédito" e "créditos a clientes", que aumentaram em 345mn CHF e diminuíram em 71mn CHF, respectivamente, esteve estreitamente correlacionada com a variação de responsabilidade dos "montantes devidos a clientes" e dos "montantes devidos a instituições de crédito". Esta variação é explicada por uma diminuição do equivalente em numerário, devido pelos nossos clientes, mas também por colocações em bancos centrais que diminuíram em 149mn CHF.

O decréscimo nas "participações em empresas associadas" deve-se ao decréscimo do Credit Suisse Courtage S.A. a 19 de maio de 2021.

Os outros activos aumentaram em 6,8 mn CHF (14%) devido principalmente à venda de uma parte das actividades da Áustria ao Liechtensteinische Landesbank.

Demonstração de resultados

Em 2021, o Banco registou um lucro após impostos de 52,3 mn CHF (vs. um lucro após impostos de 34,1 mn CHF em 2020). Os principais factores para o resultado positivo, são o aumento do resultado após impostos da Sucursal da Áustria em 21 mn CHF, na sequência da quebra da Sucursal da Áustria.

Outros rendimentos operacionais aumentaram em 15,9mn CHF em 2021, principalmente devido à venda de activos sob gestão da Sucursal da Áustria ao Liechtensteinische Landesbank (13,4mn CHF) e 1,5mn CHF relativos ao saldo de liquidação do Credit Suisse Courtage S.A. liquidado em 19 de maio de 2021.

Em 2021, o aumento de 8,6mn CHF de despesas administrativas gerais é explicado pelo aumento de outras despesas administrativas em 8,9mn CHF devido ao aumento dos honorários de consultoria e advogados relacionados com vários projectos no seio do Banco.

As receitas globais de comissões de 128,6 mn CHF em 2021 aumentaram em 3,7% em comparação com 124 milhões CHF em 2020, principalmente devido a um aumento do nível de transacções realizadas por conta de clientes e comissões de corretagem.

Os rendimentos de juros e rendimentos similares no montante de 57,1 milhões CHF para 2021 (2020: 60 milhões CHF) diminuíram em 2,9 milhões CHF em relação ao ano passado em consequência da diminuição dos juros a receber devido ao encerramento da Sucursal da Áustria e à diminuição dos níveis das taxas de juro durante o ano.

Os juros devidos e encargos similares no montante de 19,5mn CHF para 2021 (2020: 29,8mn CHF) diminuíram em 10,3mn CHF em relação ao ano passado, em consequência da descida das taxas de juro durante o ano, bem como de uma diminuição do depósito médio dentro do Grupo Credit Suisse.

Outros encargos operacionais, diminuíram 3,7mn CHF em 2021, principalmente devido aos custos de reestruturação de 3,1mn CHF que tiveram impacto nos custos de 2020 em comparação com 0,2mn CHF em 2021. Isto foi atenuado pelo aumento das contribuições para o mecanismo de estabilidade europeu de 1,9 milhões de CHF.

Foram pagos 5,2mn CHF em 2021 (2020: 3,3mn CHF) ao mecanismo de estabilidade europeu para a plataforma de clientes do Luxemburgo.

58
SAL
M

As correcções de valor relativas a empréstimos e adiantamentos aumentaram durante o ano de 0,4 milhões CHF em 2020 para 1 milhão CHF em 2021 devido a um aumento do risco de crédito mal parado no Banco, em resultado do reconhecimento de provisões sobre montantes de capital de créditos sob Gestão de Recuperação no valor de 0,5 milhões CHF.

Os resultados de 2021 das sucursais após impostos antes da eliminação entre empresas contribuíram positivamente para o lucro do Banco, em particular com as vendas de activos sob gestão da Sucursal da Áustria, bem como a evolução positiva do negócio alcançada em Portugal e nos Países Baixos.

Os resultados dos balcões podem ser decompostos da seguinte forma:

Sucursais	Data de Criação	Resultados depois de	Resultados depois de
		impostos	impostos
		2021 (mn CHF)	2020 (mn CHF)
Áustria	15 de janeiro de 2007	22.9	1.9
Portugal	19 de março de 2013	1.2	(0.6)
França	6 de fevereiro de 2015	7.0	7.4
Holanda	1 de abril de 2016	0.5	(0.03)
Irlanda	8 de setembro de 2017	(0.05)	(0.6)

Gestão de Riscos

O grande empenho na gestão de riscos, avaliação permanente e melhoria contínua da estrutura de gestão de compliance e de risco do Banco fornece a segurança suficiente de que os riscos são efetivamente identificados e mitigados, como é requerido pelas autoridades de supervisão bancária e práticas de mercado aplicáveis. O Banco faz um esforço substancial na deteção de riscos e na avaliação permanente dos riscos no processo de tomada de decisão em todos os níveis da organização.

Em conformidade com a circular 12/552 da Commission de Surveillance du Secteur Financier ("CSSF"), posteriormente alterado, o Banco implementou as seguintes três linhas de defesa:

- 1 A primeira linha consiste nas unidades de negócio que tomam ou adquirem riscos segundo uma política pré-estabelecida e limites, que efetuam controlos, e implementam medidas de mitigação para reduzir a exposição ao risco;
- 2 A segunda linha é formada em primeira instância por funções de controlo internas independentes (Diretor de Compliance e Diretor de Risco);
- 3 A terceira linha, a função de Auditoria Interna (Internal Audit, "IA"), fornece uma análise independente, objetiva e crítica das duas primeiras linhas de defesa

Os principais objectivos das funções de controlo interno são a antecipação, identificação, medição, monitorização, controlo e comunicação de todos os riscos a que o Banco está ou possa estar exposto. Para mais as funções de controlo interno verificarão e monitorizarão o cumprimento das políticas internas e procedimentos, que estão sob sua alçada. As funções de controlo interno reportam diretamente à Gestão Autorizada (GA) assim como ao Conselho de Administração (CdA) e aconselham independentemente sobre risco. Os papéis e responsabilidades das diferentes funções de controlo estão formalizados nos estatutos de Compliance, Controlo de Riscos e Auditoria Interna e nas políticas relacionadas.

O Banco mantém uma estrutura de políticas abrangente que regula em detalhe assuntos da organização, operações de negócio e que garante o cumprimento com as leis e

59
SAG
M

regulamentações relevantes. A estrutura de gestão de riscos e controlo interno concentra-se na proteção do Banco de falhas que resultem potencialmente do incumprimento das leis aplicáveis e de regulamentações externas ou internas e na mitigação dos riscos que possam decorrer das atividades de negócios do Banco.

Os requisitos regulamentares da Circular CSSF 07/301 nos termos do Processo de Auto-avaliação da Adequação do Capital Interno ("ICAAP") são regularmente apreciados pelo GA. O ICAAP está anualmente sujeito à aprovação pelo CdA. A estrutura do ICAAP traça detalhadamente o processo de auto-avaliação de adequação do capital em relação com o seu perfil de risco, estratégia e capacidade de risco em termos de capital.

O relatório do ICAAP reúne a avaliação dos riscos do Banco, como o Banco gere e mitiga os riscos e qual o valor do capital atual e futuro se estima ser necessário tendo em conta os fatores de mitigação do risco.

Acrescente-se o Processo de Auto-avaliação da Adequação de Liquidez Interna ("ILAAP") que estabelece como o Banco identifica e gere os seus riscos de liquidez e traça em detalhe os níveis de liquidez requeridos ao Banco. O ILAAP é realizado anualmente como parte integrante do ciclo de planeamento anual e adaptado a mudanças significativas que possam ocorrer na estratégia de negócio ou no perfil de risco do Banco. Está sujeito a aprovação pelo CdA. O Banco está integrado na estrutura de gestão de risco e de controlo interno do Credit Suisse Group ("CSG" ou "o Grupo") que inclui planificação da liquidez e implementação dedicada e que opera dentro da Estrutura de Gestão de Liquidez (Liquidity Management Framework, "LMF") aprovada pelo BoD, que descreve os princípios que regem a gestão da liquidez e financiamento, papéis e responsabilidades (incluindo órgãos sociais) e as ferramentas de monitorização utilizadas para controlar posições de liquidez.

Para permitir tomadas de decisão indicadas e condução de assuntos relacionados com riscos e controlo, foram criadas as seguintes comissões dedicadas:

- 1 A Comissão de Auditoria e Risco (Audit and Risk Committee, "ARC") cuja função principal é de prestar assistência ao CdA no cumprimento das suas responsabilidades de supervisão nas áreas da informação financeira, controlo interno, incluindo auditorias internas ou externas. O ARC presta assistência ao CdA na sua missão de avaliar a adequação entre os riscos incorridos, a capacidade do Banco de gerir esses riscos e as reservas internas e regulamentares de fundos e liquidez;
- 1 A Comissão de Afetação de Capital e Gestão de Risco (Capital Allocation and Risk Management Committee, "CARMC") é o órgão de administração/decisão do Banco para assuntos de gestão de risco, compliance, controlo regulamentar e interno. O CARMC ainda avalia as alterações nos perfis de risco da organização e no impacto na adequação de fundos próprios. O CARMC trimestral foi substituído no segundo trimestre de 2021 pelo Comité de Risco ("RC") mensal.
- 1 O RC é o principal órgão de decisão para a gestão da estratégia de risco do CSL definida pelo Conselho de Administração. O RC é responsável, entre outros, por conduzir de forma aprofundada a revisão dos principais indicadores de risco e avaliação da situação do Banco em termos de liquidez, capital e situações de financiamento.
- 1 A Comissão de Ativos e Passivos (Asset and Liability Committee, "ALCO") foi estabelecida para gerir o balanço, ativos/passivos, liquidez, adequação do capital e rentabilidade..

Risco de crédito

As soluções de empréstimo do Banco são apenas oferecidas a clientes a quem tenha sido efetuada uma avaliação exaustiva de risco com bases quantitativas e qualitativas. O Banco oferece sobretudo empréstimos a curto prazo com garantias, e ainda financiamentos garantidos a fundos de investimento e também oferece financiamento Imobiliário para propriedades em França, soluções de empréstimo a subsidiárias operacionais de forma seletiva com maturidades de curto a longo prazo.

O risco de crédito é gerido através de pedidos de crédito detalhados, processo de aprovação e um processo de revisão da qualidade de crédito. Antes de qualquer aprovação, uma análise de avaliação de risco de crédito, abrangendo a análise e

60
SAG
M

avaliação de aspectos relevantes tais como a solvabilidade do devedor/fiador, modelo de negócio, títulos penhorados ou hipotecados, estrutura de crédito e garantias, é completada de acordo com os padrões de mercado por agentes de crédito experientes com formação em banca privada e empresarial. A avaliação e aprovação do risco de crédito é realizada pelo Banco e, quando relevante - apoiada pelas entidades de risco do CSG, alavancando os seus conhecimentos em mercados ou grupos de clientes específicos. A decisão final sobre o risco de crédito cabe ao Banco.

A monitorização do risco de crédito baseia-se principalmente em ferramentas totalmente automatizadas que permitem aos agentes de crédito detectar qualquer risco de excesso de limite ou situação de falta de garantia.

O risco de crédito total dos clientes do Banco em 31 de dezembro de 2021 era de 4 bn CHF, 95% de todas as transações recebendo a classificação de investimento (BBB- ou melhor), 66% estão directamente ligados ao Banco e 34% às sucursais do Banco.

Risco de Mercado

O Banco e as suas sucursais não fazem transações por conta própria e só estão a executar transações em títulos, taxas de câmbio e instrumentos financeiros derivados em nome de clientes. As transações comerciais são efetuadas geralmente numa agência.

No que toca a riscos de taxas de juros, os depósitos de clientes têm sido usados cada vez mais como fonte para os empréstimos. O Risco das Taxas de Juro na Carteira Bancária é coberto pelas swaps das taxas de juro.

Relativamente aos riscos cambiais ("FX"), a política do Banco é de operar com base no princípio da congruência cambial numa base "back-to-back" com pequenos limites de risco de mercado (divisas) para facilitar o volume das posições de pequenos clientes. Como resultado, a exposição ao risco cambial é muito limitada.

Riscos de liquidez

O Conselho de Administração do Banco e a Gestão Autorizada reconhecem que a manutenção de liquidez suficiente é fundamental para uma gestão prudente de um banco. O processo de gestão de liquidez dentro do Banco está plenamente integrado no processo de gestão global de liquidez dentro do Credit Suisse. Este processo reconhece ainda o requisito para que o Banco mantenha uma posição de liquidez dentro das diretivas estabelecidas pela CSSF.

A estratégia de liquidez do Banco tem por objetivo ir ao encontro de todas as suas obrigações contratuais, contingentes e regulamentares tanto nos negócios em curso como habitualmente, assim como em períodos de dificuldades de liquidez e para continuar a prosseguir com as suas atividades por um período considerável sem mudar os seus planos de negócio.

É por isso que o apetite do Banco por risco de liquidez é mínimo e com uma abordagem prudente são aplicados os seguintes princípios de gestão de liquidez:

- 1 A Manutenção de um conjunto de ativos isentos de encargos que permite que todas as obrigações contratuais e regulamentares sejam cumpridas tanto em condições normais como em condições de mercado difíceis;
- 1 O Banco opera dentro do modelo de financiamento centralizado do Grupo Credit Suisse:
 - O excesso de liquidez é transitado para o Grupo Credit Suisse;
 - Se necessário, um financiamento de emergência é fornecido dentro da estrutura de gestão global de liquidez do Credit Suisse;
- 1 A negociação de FX e MM só está a ocorrer com entidades do Credit Suisse

São usadas pelo Banco as seguintes métricas de risco de liquidez: métrica regulatória de liquidez (Liquid Coverage Ratio, "LCR") e métrica de liquidez interna do CS (Barómetro 2.0 30 Dias e Barómetro 2.0 365 Dias).

Ao longo de 2021, o Banco preencheu os requisitos LCR, tendo terminado com um ratio de 233% no final de dezembro.

61
SAY
M

Dentro do Credit Suisse, o Barómetro 2.0 é a ferramenta principal usada para harmonização da métrica de risco na supervisão do risco de liquidez dentro do Grupo. Fornece uma estrutura de teste de stress robusta, com um aumento significativo na automatização de dados, redução de latência e aumento dos controlos de validação de dados e reconciliação. Mais severos, os testes de stress de liquidez estão conformes à qualidade dos seus pares. O Barómetro 2.0 permite relatórios semanais da situação de liquidez e contribui para fortalecer a estrutura de gestão de liquidez.

Em Dezembro de 2021, o Banco comunicou um excesso de Barómetro de 1,2 bn CHF para 30 Dias e de 2,5 bn CHF para 365 Dias. Em Dezembro de 2020, o Banco comunicou um excesso de Barómetro de 0,3 bn CHF para 30 Dias e de 2,1 bn CHF para 365 Dias..

Riscos operacionais

Os riscos operacionais estão definidos como risco de perdas que podem surgir devido a processos internos inadequados ou com falhas, pessoas e sistemas ou eventos externos. O Banco considera da maior importância a eficiência operacional do ambiente de controlo para mitigar riscos operacionais.

Um elemento-chave da estrutura de controlo interno e gestão de risco é o Sistema de Monitorização do Controlo Interno (Monitoring of Internal Control System, "MICOS"). Este sistema é a ferramenta mais importante aplicada por todas as entidades do Credit Suisse para a monitorização da execução atempada e da verificação dos controlos de supervisão. Proporciona ainda transparência à Administração em assuntos relacionados com o controlo que estão dentro da sua área de responsabilidade. É assim que o MICOS facilita a implementação dos controlos necessários para mitigar e controlar riscos identificados. Os resultados dos controlos efetuados pelos controladores estão documentados no MICOS e são reencaminhados para os superiores dos controladores para avaliação e conhecimento.

O Banco tem também procedimentos sistemáticos em vigor que garantem que todos os incidentes de risco, independentemente do seu impacto financeiro no incidente, são reportados. Todos os incidentes são registados na base de dados "MyIncidents" tanto a nível local como para o Grupo.

De forma a limitar o número de incidentes e para administrar o negócio com um nível de falhas operacionais baixo, foi estabelecida uma separação de poderes, as regras são formalizadas em procedimentos detalhados e é efetuada uma monitorização de perto e acompanhamento de questões de risco e incidentes.

E ainda, para garantir a continuidade de todos os processos-chave no seguimento de uma interrupção de negócios, existem planos de recuperação após um desastre e de continuidade de negócio.

Risco de compliance

O departamento de Compliance sustenta a Gestão Autorizada do Banco de forma a proteger o Banco e as entidades associadas de uma falha resultante da não-conformidade com circulares CSSF aplicáveis, leis e regulamentações assim como políticas internas. A função independente cobre a monitorização da conformidade com leis e regulamentações aplicáveis, nomeadamente nas áreas de diligência, lavagem de dinheiro, informação privilegiada, transnacionalidade, proteção de investidores, novos negócios, prevenção de fraudes, ou confidencialidade bancária e proteção de dados. O departamento de Compliance contribui também para o desenvolvimento de sistemas de controlo interno, para a identificação e gestão dos riscos de compliance, o estabelecimento de procedimentos de prevenção, e organiza formações de compliance para garantir que são periodicamente recordados a todos os funcionários os princípios-chave da compliance, que estes compreendem as suas responsabilidades e que estão atualizados no que toca à regulamentação. Por fim, o departamento de Compliance tem um papel ativo no processo de abertura de contas e analisa as novas relações com clientes antes que uma conta no Banco seja aberta.

Risco Legal

O Departamento Legal supervisiona e gere os litígios civis que envolvam o Banco e aconselha sobre evitar litígios e também em assuntos relacionados com ameaças de litígios e resolução de litígios. É responsável por determinar as reservas necessárias para litígios de acordo com as normas contabilísticas e ainda de avaliar regularmente os riscos financeiros (riscos de passivo e de comissão) em cooperação com

62
SAL
M

assessoria externa e através de consultas com a Gestão Autorizada. Faz a ligação com a assessoria externa para gerir de forma eficiente os processos judiciais pendentes contra o Banco; a assessoria externa é selecionada e nomeada especificamente para cada assunto.

O número de processos judiciais actualmente pendentes, que dizem respeito à Sede do Banco no Luxemburgo, ascende a quatro a partir do quarto trimestre de 2021. Uma nova acção foi notificada na Sede do Banco no Luxemburgo, em 2021. O número de processos judiciais relacionados com a sucursal em França (excluindo os processos pendentes de execução imobiliária) ascende a quatro (estável em relação a 2020) a partir do 4ºT/2021. Um crédito de 1,87 milhões de euros poderia ser encerrado por uma liquidação extrajudicial no montante de 0,25 milhões de euros pagos pelo Banco ao requerente. No final do 4ºT/2021, não havia litígios ou ameaças de litígios relativos às sucursais na Áustria, Portugal, Países Baixos e Irlanda.

Aquisição de ações próprias

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2021 o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. não adquiriu ações próprias.

Aprovação das contas anuais e alocação dos resultados

O lucro para o exercício financeiro de 2021 ascende a 52,3 milhões de francos suíços, que devem ser atribuídos. Recomendamos à Assembleia Geral Anual de Accionistas que aprove as contas anuais apresentadas para o exercício financeiro que termina a 31 de Dezembro de 2021 e que afecte o lucro de 2021 às reservas da seguinte forma:

A ser aprovado pela Assembleia Geral Anual de Accionistas

TCHF	31.12.2021	Alocação	Lucro 2021	Dividendo	Pós-alocação
Reserva Legal	23,094		-	-	23,094
Reserva especial em relação ao imposto sobre o património líquido	42,300		12,600	-	54,900
Outras reservas	128,958		39,670	(20,000)	148,628
Total	194,352		52,270	(20,000)	226,622

É proposto um pagamento de dividendos de 20mn CHF.

Atividades em pesquisa e desenvolvimento

O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. não participou em atividades de pesquisa e desenvolvimento (R&D) durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2020.

Eventos importantes deste exercício

Fundos de financiamento da cadeia de abastecimento

No início de Março de 2021, os conselhos de administração de quatro fundos de financiamento da cadeia de abastecimento geridos por certas sucursais do Credit Suisse Group AG (colectivamente, os "SCFFs") decidiram suspender os resgates e subscrições desses fundos para proteger os interesses dos investidores dos fundos, pôr termo aos SCFFs e proceder à sua liquidação. O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. actua como depositário - um banco destes fundos de financiamento da cadeia de fornecimento.

O último valor patrimonial líquido ("NAV") publicado dos SCFF no final de Fevereiro de 2021 era de aproximadamente 10 mil milhões de dólares no total. A partir da data deste relatório, juntamente com o numerário que foi distribuído aos investidores e o numerário restante nos

fundos, o total de numerário recolhido nos SCFF ascende a aproximadamente 7,3 mil milhões de USD, incluindo a posição de numerário nos fundos no momento da suspensão. Foram efectuados pagamentos de resgate num total aproximado de 6,7 mil milhões de USD aos seus investidores em seis distribuições em numerário. Subsiste uma incerteza considerável quanto à avaliação de uma parte significativa dos activos restantes, incluindo o facto de algumas das notas subjacentes aos fundos não terem sido pagas quando venceram e o gestor da carteira ter sido informado de que outras notas não serão pagas quando vencerem no futuro. Por conseguinte, pode assumir-se que os investidores dos SCFF sofrerão uma perda. O montante da perda dos investidores é actualmente desconhecido.

Credit Suisse Group AG e as suas sucursais, incluindo o Banco, continuam a analisar este assunto, nomeadamente com a assistência de consultores externos e outros peritos, e continuam a avaliar o potencial de recuperação em nome dos investidores dos fundos, e a analisar novos procedimentos, pendentes ou em risco. A resolução do assunto, cujo prazo é difícil de prever, poderia causar ao Banco perdas potenciais. No entanto, a partir da data de assinatura do relatório anual de contas, com base numa avaliação exaustiva feita com o apoio de um consultor jurídico, o Banco considerou que não era necessária qualquer provisão.

Pandemia COVID-19

Para a data de fim do exercício de 31 de dezembro de 2021, a pandemia de COVID-19 e as medidas com ela relacionadas não tiveram impacto material no reconhecimento e medição do activo e passivo do Banco.

A pandemia de COVID-19 continuou a afectar o ambiente económico ao longo de 2021. As taxas de inflação baixaram e fluíram em todo o mundo durante 2021, inclusive nos países onde o Banco tem uma presença significativa. Os programas de vacinação durante o ano continuaram a reduzir significativamente a correlação entre a infecção pela COVID-19 e doenças graves, embora fossem cada vez mais necessárias injeções de reforço para manter um elevado nível de protecção. Além disso, no quarto trimestre de 2021, surgiu um desafio adicional com o aparecimento da variante Omicron, que é mais transmissível do que as variantes anteriores. Contudo, no início de 2022 houve sinais de que a onda de infecção Omicron estava a atingir um pico e que os governos seriam relativamente cedo capazes de aliviar a actividade social e económica.

O Banco continua a acompanhar de perto a pandemia da COVID-19 e os seus efeitos nas suas operações e negócios.

Eventos subsequentes

No final de fevereiro de 2022, o governo russo lançou um ataque militar contra a Ucrânia. Em resposta ao ataque militar da Rússia, os EUA, UE, Reino Unido, Suíça e outros países em todo o mundo impuseram severas sanções contra o sistema financeiro russo e contra funcionários do governo russo e líderes empresariais russos. As sanções incluíam limitações à capacidade dos bancos russos de acederem ao serviço de mensagens financeiras SWIFT e restrições às transacções com o banco central russo. O governo russo impôs também certas contramedidas, que incluem restrições relacionadas com contas em moeda estrangeira e transacções de segurança.

O Banco está a avaliar o impacto das sanções já impostas, e potenciais futuros agravamentos, nos seus negócios. Os recentes desenvolvimentos podem afectar o desempenho financeiro do Banco, embora dada a fase inicial destes desenvolvimentos; não seja ainda possível estimar plenamente a dimensão de quaisquer perdas possíveis.

No entanto, a partir da data de assinatura do relatório anual, com base numa avaliação exaustiva da exposição, o Banco considerou que não era necessária qualquer provisão.



Perspetiva

Em 2021, o Banco continua a concentrar-se na implementação da sua estratégia de crescimento, na implementação de modelos de cobertura específicos do segmento, na focalização nos seus mercados-chave definidos e no reforço contínuo das suas capacidades, ao mesmo tempo que observa e aborda cuidadosamente as incertezas no ambiente pandémico.

O Banco pretende reforçar ainda mais o seu posicionamento como o núcleo pan-europeu do negócio de Wealth Management do Credit Suisse.

Alavancando a rede global, a forte gestão de investimentos e as capacidades de empréstimo, o Banco pretende continuar a atrair clientes que procuram as especificidades da oferta luxemburguesa e potenciar plenamente o seu acesso aberto aos mercados europeus.

Finalmente, o Banco continua a melhorar a experiência do cliente e os processos front-to-back. Como resultado, o Banco pretende reforçar a sua posição como parceiro de confiança para todas as partes interessadas, a fim de realizar todo o seu potencial.

Colaboradores

No final do ano, o número de colaboradores no Luxemburgo, Áustria, França, Portugal, Países Baixos e Irlanda ascendia a 367 (2020: 371). A direcção agradece a todos os funcionários pelo seu empenho, profissionalismo e paixão incansável pelos nossos clientes.

Luxemburgo, 8 de abril de 2022
Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

Patrick Schwyzer
Chief Executive Officer
Managing Director

Matthias Münstermann
Chief Operating Officer
Managing Director



66
SABY
W

Relatório sobre a auditoria

Ao Conselho de Administração do
CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

Relatório sobre a auditoria às contas anuais

Parecer

Em nossa opinião, as contas anuais proporcionam uma imagem fiel e verdadeira da posição financeira do CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. (o "Banco"), à data de 31 de dezembro de 2021, bem como dos resultados das suas operações relativas ao exercício findo nessa data em conformidade com os requisitos legais e regulamentares do Luxemburgo relativos à preparação e apresentação das contas anuais.

Objeto da auditoria

As contas anuais do Banco que são compostas por:

- balanço a 31 de dezembro de 2021;
- demonstração de resultados relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021; e
- anexos às contas anuais, incluindo um resumo das políticas contabilísticas mais relevantes.

Bases para o nosso parecer

A nossa auditoria foi efetuada em conformidade com o Regulamento da UE N° 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 dos profissionais de relatórios oficiais de contas ("Lei de 23 de julho de 2016") e segundo as normas internacionais sobre auditoria (International Standards on Auditing, "ISAs") tal como foram adotadas pelo Luxemburgo pela "Commission de Surveillance du Secteur Financier" ("CSSF"). As nossas responsabilidades, segundo a Regulamentação N° 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e os ISAs, estão descritas mais abaixo na secção "Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas para a auditoria de contas anuais" do nosso relatório.

Acreditamos que os indícios obtidos são adequados e suficientes para servirem de base ao nosso parecer de auditoria.

Somos independentes do Banco em conformidade com Código de Ética do IESBA ("Código IESBA") tal como foi adotado para o Luxemburgo pelo CSSF juntamente com os requisitos éticos relevantes para a nossa auditoria das contas anuais. Cumprimos com as nossas outras responsabilidades éticas ao abrigo desses requisitos.

Confirmamos que não foram prestados serviços distintos da revisão de contas proibidos pelo Regulamento da UE N° 537/2014.

Os serviços de não-auditoria que prestámos ao Banco e às suas empresas controladas, se aplicável, para o exercício, são divulgados na Nota 7.5 das contas anuais.

*PricewaterhouseCoopers, Société coopérative, 2 rue Gerhard Mercator, B.P. 1443, L-1014 Luxembourg
T : +352 494848 1, F : +352 494848 2900, www.pwc.lu*

*Cabinet de révision agréé. Expert-comptable (autorisation gouvernementale n°10028256)
R.C.S. Luxembourg B 65 477 - TVA LU25482518*

Assuntos-chave da auditoria

Os assuntos-chave da auditoria são os assuntos que, na nossa opinião profissional, foram de maior relevância para a nossa auditoria das contas anuais do exercício apresentado. Estes assuntos foram abordados no contexto da auditoria das contas anuais como um todo, e ao formar a nossa opinião sobre as mesmas, e não fornecemos uma opinião em separado sobre esses assuntos

Assuntos-chave da auditoria	Como a nossa auditoria tratou os assuntos-chave
<p><i>Reclamações e litígios relacionados com os fundos da cadeia de abastecimento</i></p> <p>Referência: Nota 2.9 e 8 nas contas anuais</p> <p>Credit Suisse (Luxembourg) S.A. está a actuar como banco depositário de vários fundos de investimento. O Banco está também, de tempos a tempos, a aconselhar clientes ou potenciais clientes a investir nestes fundos de investimento.</p> <p>A 1 de Março de 2021, os Conselhos de Administração de quatro fundos de investimento geridos por certas filiais do Credit Suisse Group AG decidiram suspender os resgates e subscrições destes fundos para proteger os interesses dos investidores dos fundos.</p> <p>A 4 de Março de 2021, os Conselhos de Administração decidiram pôr fim a estes fundos e proceder à sua liquidação. Essas decisões baseavam-se na preocupação de que uma parte substancial dos activos dos fundos estivesse sujeita a uma considerável incerteza de avaliação.</p> <p>O Banco actuava como banco depositário destes quatro fundos de investimento e tinha clientes ou potenciais clientes aconselhados a investir nestes produtos.</p>	<p>Realizámos os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reuniões com o departamento jurídico, bem como com a Gestão Autorizada para obter os seus pontos de vista sobre as reclamações e litígios, os potenciais processos judiciais e os procedimentos legais em curso até à data da assinatura do relatório anual;- Consulta das actas do Conselho de Administração, do Comité de Auditoria e Risco, da correspondência com os reguladores;- Consulta do registo das reclamações dos clientes e dos litígios;- Consulta de um memorando preparado pelo Banco, com uma análise detalhada da situação para todos os clientes afectados e explicando porque não é necessária uma provisão;- Consulta da documentação de apoio relacionada, com base numa amostra, a fim de corroborar a análise do Banco;- Inspeção das contas de despesas legais do Banco para detectar se havia casos legais significativos em curso ou potenciais não incluídos no registo de reclamações legais do Banco;- Análise das confirmações escritas dos consultores jurídicos externos do Banco, descrevendo as suas avaliações dos riscos e potenciais consequências financeiras na data de encerramento. As confirmações abrangem também os desenvolvimentos pós-fechamento;- Avaliação da exaustividade e exactidão das divulgações que apresentam o caso nas notas destas contas anuais.

A 31 de dezembro de 2021, o Banco enfrenta reclamações e litígios de alguns clientes que foram aconselhados a investir nestes produtos e que, como tal, estão envolvidos em procedimentos legais em vários países. No decurso dos negócios, as potenciais exposições podem surgir de procedimentos legais ou regulamentares. O Banco realizou a avaliação das reclamações e litígios dos clientes com o apoio de um consultor jurídico e concluiu que não era necessária qualquer disposição a esse respeito em 31 de Dezembro de 2021.

Considerando o grau de incerteza associado a esta área, considerámos que se tratava de uma questão-chave de auditoria, devido às significativas considerações de julgamento que são exigidas ao Banco para fazer a sua avaliação.

Exatidão e existência de rendimentos de comissões

Para o exercício encerrado a 31 de dezembro de 2021, o Banco gerou receitas de comissões no valor de 128,6 milhões de CHF. Isto representa uma parte significativa das receitas totais auferidas pelo Banco (ver nota 6.3).

Estas receitas derivam principalmente dos serviços que o Banco presta aos seus clientes e resultam principalmente de um elevado volume de transacções individuais. Além disso, estas transacções são registadas com base em diferentes métodos de cálculo, sendo que algumas delas não são totalmente automatizadas.

Na maioria dos casos, o valor das receitas das comissões para cada transacção é baixo.

Avaliámos o ambiente de controlo interno relevante do Banco relativamente às receitas das comissões. Considerámos a respectiva organização empresarial (ou seja: segregação das funções relacionadas com os fluxos de receitas) e os sistemas informáticos ligados ao reconhecimento das receitas das comissões.

Realizámos os seguintes procedimentos:

- Inquéritos com os vários departamentos e com a Direcção do Banco relativamente ao processo de determinação do cálculo dos rendimentos das comissões;

- Verificação, com base numa amostra, de que as tarifas especiais concedidas a alguns clientes para diferentes tipos de rendimentos de comissões foram aprovadas pelo nível hierárquico adequado;

- Verificação de que, para uma amostra de transacções (condições tarifárias normais e especiais), as tarifas aplicadas relevantes, de acordo com o sistema do Banco, estavam de acordo com o que foi acordado com o cliente;

- Inspeção das informações e documentos comprovativos relevantes (acordos, confirmações comerciais, etc.) para uma amostra de transacções;

No entanto, uma falha com impacto num elevado número de transacções e relacionada com certos tipos de receitas de comissões poderia levar a erros agregados, tendo um impacto material nas contas anuais.

Como consequência, concentrámo-nos na exactidão e na existência de rendimentos de comissões.

- Com base numa amostra, repertório do cálculo de algumas receitas de comissões, para assegurar que o cálculo estava de acordo com o acordado com o cliente e/ou com os termos e condições gerais do Banco e verificar se o montante calculado estava correctamente contabilizado no sistema contabilístico do Banco;
- Com base numa amostra, garantimos que a recomputação estava em conformidade com as informações divulgadas na declaração enviada ao cliente;
- Consulta do registo de reclamações do cliente e das confirmações dos advogados.

Incluímos a imprevisibilidade em todos os procedimentos acima mencionados.

Outras informações

O Conselho de Administração é responsável pelas outras informações. As outras informações compreendem as informações declaradas no relatório de gestão mas não incluem as contas anuais e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as contas anuais não abrange as outras informações e não expressamos qualquer forma de garantia sobre as mesmas.

Em relação à nossa auditoria das contas anuais, a nossa responsabilidade é ler as outras informações acima identificadas e, ao fazê-lo, considerar se as outras informações são materialmente inconsistentes com as contas anuais ou com os nossos conhecimentos obtidos na auditoria, ou se, de outra forma, parecem ser materialmente erradas. Se, com base no trabalho que realizámos, concluímos que existe uma inexactidão material desta outra informação, somos obrigados a comunicar esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação fiável das presentes contas anuais em conformidade com os requisitos legais e regulamentares do Luxemburgo relativos à preparação de contas anuais, bem como pelo controlo interno que o Conselho de Administração considere necessário para uma elaboração das contas anuais isentas de distorções materiais seja por fraude ou por erro.

Na preparação das contas anuais, o Conselho de Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de prosseguir em continuidade, divulgando, quando aplicável, assuntos relacionados com a continuidade e usando o princípio de continuidade exceto quando o Conselho de Administração pretende liquidar o Banco ou cessar as operações, ou não tem outra alternativa realista disponível

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas na auditoria das contas anuais

Os objetivos da nossa auditoria são de obter uma garantia razoável sobre se as contas anuais no seu todo não apresentam distorções materiais, por motivos de fraude ou erro, e de emitir um relatório de Revisor Oficial de Contas que inclua a nossa opinião. Garantia razoável significa um elevado grau de garantia, mas não é uma garantia de que a auditoria levada a cabo em conformidade com o Regulamento da UE N°

537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e os ISAs tal como foram adoptados para o Luxemburgo pelo CSSF vá sempre detectar distorções materiais quando presentes. As distorções podem ocorrer por fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no seu todo, se possa esperar razoavelmente que influenciem as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas presentes contas anuais.

Como parte da auditoria e em conformidade com o Regulamento da UE N° 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e os ISAs tal como foram adotados para o Luxemburgo pelo CSSF, exercemos o nosso juízo profissional e mantemos um ceticismo profissional ao longo da auditoria. E ainda:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções materiais das contas anuais por motivo de fraude ou erro, concebemos e efetuamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos indícios de auditoria que são suficientes e apropriados para fornecer uma base para a nossa opinião. O risco de não detectarmos uma distorção material resultante de fraude é mais elevado do que resultante de erro, pois fraude pode envolver cumplicidade, falsificação, omissões intencionais, deturpações, ou contorno do controlo interno.
- Obter um entendimento do controlo interno relevante para a auditoria de forma a conceber procedimentos de auditoria adequados para as circunstâncias, mas não para se dar uma opinião sobre a eficiência do controlo interno do Banco.
- Avaliar a adequação das políticas de contabilidade utilizadas e a racionalidade das estimativas e divulgações do Conselho de Administração.
- Avaliar a adequação do uso feito pelo Conselho de Administração do princípio de continuidade e com base nos indícios de auditoria obtidos, se existe alguma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam criar uma dúvida significativa sobre a capacidade do Banco de manter a continuidade. Se concluirmos que existe incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção no nosso relatório do Revisor Oficial de Contas para as divulgações relacionadas com a incerteza nas contas anuais ou, se as divulgações não forem adequadas, alterar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas nos indícios de auditoria obtidos até à data do nosso relatório do Revisor Oficial de Contas. No entanto, eventos futuros ou condições podem levar o Banco a cessar a continuidade.
- Avaliar a apresentação geral, estrutura e conteúdo das contas anuais, incluindo as divulgações, e se as contas anuais representam as transações subjacentes e eventos de modo a que a apresentação seja apropriada.

Comunicamos com os responsáveis pela gestão no que toca, entre outros assuntos, ao âmbito planeado e calendarização da auditoria e sobre resultados da auditoria considerados relevantes, incluindo qualquer lacuna no controlo interno que possamos identificar durante a nossa auditoria.



Entre os assuntos que foram comunicados aos responsáveis pela gestão, determinámos quais os assuntos que tiveram maior significado na auditoria das contas anuais do referido exercício e que por esse motivo são considerados assuntos-chave da auditoria. Descrevemos esses assuntos no nosso relatório excepto quando a lei ou regulamentação impedem a divulgação pública do assunto.

Relatório sobre outros requisitos legais e regulamentares

O relatório de gestão é consistente com as contas anuais e foi elaborado em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Fomos nomeados Revisor Oficial de Contas pela Assembleia Geral do Conselho de Administração a 4 de maio de 2021 e a duração do nosso compromisso ininterrupto, incluindo renovações e renomeações, é de 2 anos.

Luxemburgo, 12 de abril de 2022

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
Representada por

Roxane Haas
Electronically signed by:
Roxane Haas

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rhaas', written over a horizontal line.

Balanço à data de 31 de dezembro de 2021

72
SMY
M

	Anexos	31.12.2021 CHF	31.12.2020 CHF
Ativos			
Numerário, saldos em bancos centrais e bancos postais	3.1, 3.2	2,498,188,356	2,647,632,166
Créditos e adiantamentos a instituições de crédito	3.1, 3.2		
a) reembolsáveis à vista		552,688,114	514,699,806
b) outros créditos e adiantamentos		<u>2,163,749,968</u>	<u>1,857,097,966</u>
		2,716,438,082	2,371,797,772
Créditos e adiantamentos a clientes	3.1, 3.2	3,724,304,274	3,795,562,778
Ações em empresas associadas	3.3, 3.8	7,008	57,008
Ativos tangíveis	3.5, 3.9	3,224,936	4,747,096
Outros ativos	3.1, 3.6	55,481,986	48,679,567
Pagamentos antecipados e rendimento acumulado	3.7	22,643,220	19,721,147
Total de Ativos		9,020,287,862	8,888,197,534
Passivos			
Débitos a instituições de crédito	4.1		
a) reembolsáveis à vista		110,740,493	255,308,478
b) com prazos ou com pré aviso		<u>200,640,886</u>	<u>416,128,609</u>
		311,381,379	671,437,087
Débitos a clientes	4.1		
a) reembolsáveis à vista		7,951,745,221	7,402,511,180
b) com prazos ou com pré aviso		<u>147,023,461</u>	<u>243,609,483</u>
		8,098,768,682	7,646,120,663
Outros passivos	4.1, 4.2	15,867,863	19,932,196
Acréscimos e diferimentos	4.3	21,837,259	24,572,564
Provisões			
a) provisões para pensões e obrigações equiparadas	4.4	15,807,621	15,868,232
b) provisões para impostos	6.10	19,729,074	19,480,829
c) outras provisões	4.5	<u>778,570</u>	<u>5,464,615</u>
		36,315,265	40,813,676
Passivos subordinados	4.6	31,016,115	32,489,642
Capital subscrito	4.7	230,936,000	230,936,000
Prémio de emissão	4.7	27,543,954	27,543,954
Reservas	4.7	194,351,752	160,266,061
Resultado do exercício		52,269,593	34,085,691
Total de Passivos		9,020,287,862	8,888,197,534

Os anexos são parte integrante deste balanço..



Rubricas Extra-patrimoniais à data de 31 de dezembro de 2021

	Anexos	31.12.2021 CHF	31.12.2020 CHF
Rubricas Extra-patrimoniais			
Passivos contingentes dos quais: garantias e ativos dados como garantia	3.2, 5.1	76,071,005 76,071,005	45,366,415 45,366,415
Compromissos	3.2, 5.2	168,722,638	268,378,469
Operações fiduciárias	5.3	756,100,278	1,615,005,556

Os anexos são parte integrante deste balanço.

Demonstração de resultados relativa ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021

	Anexos	2021 CHF	2020 CHF
Juros a receber e proveitos equiparados	6.1	57,110,890	59,994,271
Juros e custos equiparados	6.2	(19,487,612)	(29,769,475)
Comissões a receber	6.3	128,620,004	124,039,434
Comissões a liquidar	6.4	(11,410,771)	(12,093,898)
Perdas líquidas de operações financeiras	6.5	9,395,103	9,521,542
Outros proveitos operacionais	6.6	25,646,323	9,708,958
Despesas administrativas gerais	7.2	(112,322,792)	(103,698,844)
a) encargos com pessoal		(65,738,277)	(65,976,997)
dos quais:			
– salários e vencimentos		(53,257,893)	(53,153,676)
– custos com segurança social		(8,079,001)	(8,167,365)
dos quais: custos com a segurança social relativos a pensões		(3,826,570)	(3,874,784)
b) outras despesas administrativas	6.7	(46,584,515)	(37,721,847)
Ajustes de valores relativos a ativos tangíveis e intangíveis	3.9	(1,542,941)	(1,998,925)
Outros encargos operacionais	6.8	(7,303,409)	(10,954,236)
Ajustes de valores relativos a créditos concedidos e provisões para passivos contingentes e para compromissos	6.9	(989,301)	(421,354)
Imposto sobre resultados em atividades ordinárias	6.10	(15,194,635)	(9,958,836)
Resultados em atividades ordinárias depois de impostos		52,520,859	34,368,637
Outros impostos não apresentados nas rubricas anteriores	6.10	(251,266)	(282,946)
Resultado do exercício		52,269,593	34,085,691

Os anexos são parte integrante deste balanço.

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 201

75
SMG
M

1. Geral

Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("o Banco" ou "CSL") foi constituída em 28 de Janeiro de 1974 como uma sociedade de responsabilidade limitada, em conformidade com a lei luxemburguesa. O Banco está autorizado pela lei luxemburguesa a realizar todas as operações bancárias, e desde 17 de Dezembro de 2014, a operar o negócio de corretor de seguros através de pessoas singulares licenciadas para o efeito. As suas principais actividades são serviços de banca privada, serviços de custódia de fundos de investimento administrados pelo Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A. ("CSFS") e financiamento de empresas. O exercício financeiro coincide com o ano civil.

Em 2021, o Banco estava a operar as seguintes sucursais:

Países	Sucursais	Datas de constituição
Austria	Viena, Salzburgo	15 de janeiro de 2007
Portugal	Lisboa	19 de março de 2013
França	Paris	6 de fevereiro de 2015
Países Baixos	Amesterdão	1 de abril de 2016
Irlanda	Dublín	8 de setembro de 2017

Em conformidade com o artigo 83 (1) da lei alterada de 17 de junho de 1992, o Banco está dispensado do requisito de preparar contas consolidadas e um relatório de gestão consolidada.

O Credit Suisse AG, Zurique é o acionista único do Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

As contas consolidadas do Credit Suisse AG, Zurique, que constitui a entidade mais pequena de participações nas quais se inclui o Banco, estão disponíveis nos seguintes endereços:

Endereço postal: Credit Suisse Group AG, Corporate Secretary, RX, Paradeplatz 8, 8070 Zurich

Endereço físico: Credit Suisse Group AG, Paradeplatz 8, 8001 Zurich

Relatórios anuais: [credit-suisse.com/annualreporting](https://www.credit-suisse.com/annualreporting)

Relatórios trimestrais: [credit-suisse.com/interimreporting](https://www.credit-suisse.com/interimreporting)

Enquanto sucursal, o Banco também se encontra incluído nas contas consolidadas do Credit Suisse Group AG, Zurique. As contas consolidadas do Credit Suisse Group AG, Zurique, que constitui a maior entidade das participações nas quais se inclui o Banco enquanto sucursal, também se encontram disponíveis nos endereços acima mencionados.

76
SAL
M

2. Políticas contabilísticas relevantes

2.1 Bases de preparação

As políticas contabilísticas do Banco encontram-se em conformidade com os regulamentos vigentes no Grão Ducado do Luxemburgo e, mais especificamente, com a lei alterada de 17 de junho de 1992 relativa as contas anuais e consolidadas de instituições de crédito.

A elaboração das contas anuais requer a utilização de certas estimativas contabilísticas. Requer também que a Administração exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas. A Administração faz estimativas e pressupostos que afectam os montantes reportados de activos e passivos. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e noutros factores, incluindo expectativas e acontecimentos futuros de acordo com as circunstâncias.

2.2 Valores comparativos

Os valores comparativos do Banco divulgados nas rubricas do balanço "outros activos", "outros passivos" e "acréscimos e diferimentos", e nas rubricas da conta de resultados "comissões a receber" e "resultados líquidos negativos/positivos de operações financeiras" foram reclassificados para assegurar a comparabilidade com os valores relativos ao exercício encerrado em 2021.

2.3 Empréstimos e adiantamentos

Os empréstimos e adiantamentos são divulgados de acordo com o respetivo valor nominal. Os juros acrescidos não vencidos encontram-se registados em "Contas de regularização do ativo" no lado dos ativos do balanço. É política do Banco estabelecer normas específicas para cobrir o risco de perda e de não recuperação de devedores.

2.4 Ajustes de valores relativos a empréstimos e adiantamentos

Os ajustes específicos ao valor de empréstimos individuais dos quais o Banco considere a recuperação incerta, são registados como uma dedução aos ativos a que dizem respeito e não serão mantidos caso as razões pelas quais foram registados deixem de existir. São registados na mesma moeda que os ativos a que dizem respeito.

2.5 Participações e ações em empresas associadas

Os valores mobiliários transferíveis incluídos em "Participações" e "Ações em empresas associadas" são todos valores mobiliários não cotados. As participações e ações em empresas associadas detidas como ativo fixo são valorizadas ao preço de compra. As correções de valor das participações e de ações em empresas associadas são efetuadas quando se considere que existe uma diminuição permanente do valor

2.6 Despesas de formação

As despesas de formação estão incluídas ao preço de compra, menos a depreciação acumulada. Estes bens são depreciados ao longo da sua vida útil esperada. A taxa e o método de depreciação são os seguintes:

	Taxa de depreciação	Método
Despesas de formação	20%	linear

72
SMY
m

2.7

Ativos intangíveis e tangíveis

Os ativos intangíveis e tangíveis são incluídos ao preço de compra, ao qual são subtraídas as depreciações acumuladas. Existe uma depreciação destes ativos ao longo da respetiva vida útil expectável. As taxas e métodos de depreciação são os seguintes:

	Taxa de depreciação	Método
Ativos intangíveis		
Software	20%, 25%, 33%	linear
Ativos tangíveis		
Edifícios e terrenos	10%	linear
Instalações e acessórios	10%, 20%	linear
PCs	25%, 33%	linear
Equipamento de escritório	25%	linear
Outros ativos tangíveis, equipamento EDP	20%, 25%	linear

As instalações e acessórios com custo inferior a CHF 899 (EUR 870) ou cuja vida útil esperada não exceda um ano são debitadas directamente na conta de demonstração de resultados do exercício.

2.8

Conversão de moeda estrangeira

O capital social do Banco é expresso em Francos Suíços (CHF)

Os ativos fixos seguintes são convertidos à taxa histórica: participações, ações em empresas associadas em ativos fixos bem como em ativos tangíveis e intangíveis não abrangidos por uma transação à vista ou a prazo.

Todos os outros ativos e passivos expressos numa moeda diferente de CHF são registados na respetiva moeda e convertidas para CHF à taxa de câmbio vigente à data do balanço.

Os proveitos e encargos expressos em moedas estrangeiras são diariamente convertidos em CHF à taxa de câmbio em vigor. Perdas em moeda estrangeira que advenham destes princípios de valorização são indicadas na demonstração de resultados

As posições à vista ("spot") cobertas por transações a prazo, bem como as transações a prazo cobertas por negócios à vista são consideradas neutras em relação às flutuações cambiais. Qualquer diferença de valorização que possa surgir é neutralizada de forma a que os resultados do exercício não sejam afetados.

As operações a prazo não cobertas são valorizadas individualmente com base nas taxas de câmbio a prazo aplicáveis à data do balanço. Os lucros de revalorização não realizados não são reconhecidos até ao vencimento da transação em causa, sendo que é definida uma provisão relativamente a quaisquer perdas de revalorização não realizadas. Esta provisão é incluída no lado da passivo do balanço em "Provisões: outras provisões".

As informações financeiras das sucursais que tenham uma moeda funcional e de apresentação diferente do CHF são convertidas em CHF no âmbito das contas anuais do Banco, utilizando os seguintes princípios:

Os rendimentos e despesas são convertidos em CHF à taxa de câmbio em vigor à data do

78
SM
M

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de

balanço.

As reservas no início do período são convertidas em CHF utilizando taxas de câmbio históricas. A diferença entre a conversão das taxas de câmbio à data do balanço e históricas é contabilizada na demonstração de resultados.

2.9

Provisões

As provisões são reconhecidas de forma a abrangerem as perdas ou passivos cuja natureza está claramente definida e cuja ocorrência é certa ou provável à data do balanço, mas cujo valor ou data em que serão incorridas não são certos

2.10

Instrumentos financeiros derivados

Os compromissos do Banco decorrentes de instrumentos financeiros derivados são registados à data da transação como elementos fora do balanço.

Não são realizadas avaliações individuais nos casos em que um instrumentos financeiro abrange especificamente um ativo ou um passivo e é estabelecida uma unidade económica e onde um instrumento financeiro é coberto por uma transação reversível de forma a que não exista uma posição em aberto.

Os swaps de taxas de juro só são concluídos para outros fins que não a negociação, pelo que são registados ao seu valor nominal fora do balanço.

Os prémios obtidos através de opções compradas ou vendidas são contabilizados, respetivamente, em "outros ativos" e "outros passivos". As opções (sobre títulos, índices, taxas de juros e taxas de câmbio) são principalmente realizadas em nome dos clientes para outros fins não comerciais e cobertas pelas transações subjacentes. Por essa razão, os prémios são inicialmente registados ao custo e subsequentemente avaliados ao valor do mercado sem que isso tenha um impacto na demonstração de resultados quando se relacionam exclusivamente com transações back to back.

Os contratos derivados em divisas (swaps, transações definitivas, opções e futuros financeiros) são geralmente efetuados em nome dos clientes e cobertos pelas transações subjacentes.

Findo o exercício e quando necessário é definida uma provisão relativa a perdas individuais não realizadas resultantes da reavaliação dos compromissos do Banco ao valor de mercado. Esta provisão é incluída no lado do passivo do balanço em "Provisões: outras provisões". Os ganhos não realizados que advenham desta reavaliação não são reconhecidos.

2.11

Pré-pagamentos e receitas acumuladas

Esta rubrica do activo inclui as despesas efectuadas durante o exercício financeiro, mas relativas a um exercício financeiro subsequente.

2.12

Acréscimos e rendimentos diferidos

Esta rubrica do passivo inclui os rendimentos recebidos durante o exercício financeiro, mas relativos a um exercício subsequente.

2.13

Devedores

Os devedores são avaliados pelo seu valor nominal, sujeito a correcções de valor quando a sua cobrança é comprometida. Estas correcções de valor não são continuadas se as razões pelas quais os ajustamentos de valor foram feitos deixarem de ser aplicáveis.

2.14

Credores

As dívidas são registadas pelo seu valor de reembolso. Quando o montante reembolsável por

79 28
SGL

W

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de

conta é superior ao montante recebido, a diferença é mostrada como um activo e é amortizada sobre o período da dívida com base num método linear.

m

3. Divulgações detalhadas relativas a rubricas do ativo

3.1 Instrumentos financeiros primários de actividades não comerciais

O quadro seguinte fornece uma análise do valor contabilístico dos activos financeiros não transaccionáveis do Banco em grupos relevantes de maturidade com base nos restantes períodos de reembolso.

De acordo com os requisitos do Banco Central Europeu, o Banco Central

O Banco do Luxemburgo implementou, a partir de 1 de janeiro de 1999, um sistema de mini-reservas mãe obrigatórias, que se aplica a todas as instituições de crédito.

O saldo "mínimo" das reservas detidas pelo Banco no Banco Central do Luxemburgo em 31 de dezembro de 2021 ascendia a 77.637 TCHF (2020: 72.844 TCHF). Além disso, o saldo de reserva mínimo em 31 de dezembro de 2021 detido pelo Banco no Banco Central da Áustria ascendia a 546 TCHF (2020: 7.432 TCHF) e que foi dissolvido em Janeiro de 2022, na sequência da confirmação oficial do encerramento da sucursal pelo regulador luxemburguês.

31 de dezembro de 2021 TCHF	Inferior a três meses	De três meses a um ano	De um ano a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Ativos financeiros					
Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	2,498,188	-	-	-	2,498,188
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,712,819	-	3,619	-	2,716,438
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2,942,276	328,119	366,729	87,180	3,724,304
Outros ativos	55,482	-	-	-	55,482
	8,208,765	328,119	370,348	87,180	8,994,412

J Os empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito incluem 2.612.410 TCHF (2020: 2.225.302 TCHF) devidos por empresas associadas. Os empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito também contêm a parte patrimonial de um novo contrato de empréstimo de títulos celebrado com o Credit Suisse

AG para 2.222 TCHF, o ativo representa os títulos emprestados do cliente a 31 de dezembro de 2021 que são então emprestados ao Credit Suisse AG (ver nota 4.1).

J Os empréstimos e adiantamentos a clientes devidos por empresas associadas ascendem a TCHF 6.230 (2020: TCHF 4.903).

J Os outros activos por participações em empresas associadas são divulgados na nota 3.6.

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021 (continuação)

M

3.1 Instrumentos financeiros primários de actividades não comerciais (continuação)

31 de dezembro de 2020 TCHF	Inferior a três meses	De três meses a um ano	De um ano a cinc o anos	Superior a cinco anos	Total
Ativos financeiros					
Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	2,647,632	-	-	-	2,647,632
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,359,457	8,549	3,791	-	2,371,797
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3,071,721	283,807	348,315	91,720	3,795,563
Outros ativos	49,999	-	-	-	49,999
	8,128,809	292,356	352,106	91,720	8,864,991

3.2

Divulgação da gestão de riscos relacionada com o risco de crédito

A exposição ao risco de crédito pode ser analisada da seguinte forma:

31 de dezembro de 2021 TCHF	Exposição ao risco	Garantia	Exposição ao risco líquida
Principais ativos financeiros			
1 Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	2,498,188	-	2,498,188
1 Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,716,438	-	2,716,438
1 Empréstimos e adiantamentos a clientes	3,724,304	3,395,869	328,435
Rubricas extrapatrimoniais			
Garantias	76,071	-	76,071
Compromissos	168,723	-	168,723
Instrumentos financeiros derivados	31,303	-	31,303
Total	9,215,027	3,395,869	5,819,158

31 de dezembro de 2021 TCHF	Exposição ao risco	Garantia	Exposição ao risco líquida
Principais ativos financeiros			
1 Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	2,647,632	-	2,647,632
1 Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,371,798	-	2,371,798
1 Empréstimos e adiantamentos a clientes	3,795,563	3,044,384	751,179

82 84
SAB

m

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021 (continuação)

Rubricas extrapatrimoniais			
Garantias	45,366	-	45,366
Compromissos	268,378	-	268,378
Instrumentos financeiros derivados	40,131	-	40,131
Total	9,168,868	3,044,384	6,124,484

3.2

Divulgação da gestão de riscos relacionada com o risco de crédito (continuação)

A garantia do crédito e adiantamentos a clientes é calculada através do método de requisitos para grandes riscos.

A exposição máxima aos instrumentos derivados é igual aos justos valores positivos.

Risco de crédito

O Banco está sujeito ao risco de crédito através das suas atividades de empréstimo e cobertura e nos casos em que atue como intermediário em nome de clientes ou de terceiros ou quando emita garantias.

O risco de que as contrapartes de instrumentos derivados ou outros possam entrar em incumprimento das suas obrigações é monitorizado de forma contínua. Para gerir o nível de risco de crédito, o Banco trabalha apenas com instituições associadas especializadas ou contrapartes com uma boa classificação de crédito.

A principal exposição do Banco ao risco de crédito resulta do crédito concedido. Os créditos sobre instituições de crédito são principalmente atribuídos a empresas associadas, os créditos sobre clientes referem-se principalmente a créditos com garantias

Os empréstimos com garantia são concedidos a clientes principalmente com base em activos líquidos e em hipotecas.

O Banco concede também empréstimos a grandes clientes empresariais para as suas actividades europeias. A 31 de dezembro de 2021, estes empréstimos ascendiam a 275,546 TCHF (2020: 282,648 TCHF).

Desde 2015 e a criação da sucursal em França, o Banco concede também empréstimos hipotecários no montante de 396.028 TCHF a 31 de Dezembro de 2021 (2020: 494.466 TCHF).

O total em termos geográficos da concentração de riscos, tanto patrimoniais como extra patrimoniais é apresentado na tabela abaixo.

TCHF	31.12.2021 Montante contabilizado	%	31.12.2020 Montante contabilizado	%
Luxemburgo	3,073,101	33,35	3,375,177	36,81
Zona A (Europa, incl. Suíça e Américas)	6,054,470	65,70	5,746,780	62,68
Zona B (Resto do mundo)	87,456	0,95	46,911	0,51
	9,215,027	100,00	9,168,868	100,00

Os valores refletidos nas tabelas representam a perda contabilística máxima reconhecida na data do balanço caso as contrapartes deixassem completamente de cumprir o contratado e qualquer caução ou garantia demonstrasse não ter qualquer valor. Os montantes, portanto, excedem em grande medida as perdas previstas, que são incluídas na rubrica de incobrabilidade.

É política do Banco exigir que a garantia adequada seja fornecida por determinados clientes antes do pagamento dos empréstimos aprovados. As garantias e cartas de crédito também se encontram sujeitas a avaliações de crédito rigorosas antes da concessão dos créditos.

As cauções de empréstimos, garantias e cartas de crédito assumem geralmente a forma de numerário, ativos financeiros ou outros bens. Até ao momento, o Banco não teve qualquer dificuldade em aceder às garantias quando necessário.

A pedido do Banco, a CSSF aprovou a isenção total de riscos incorridos pelo Credit Suisse Group relativamente à exposição a grandes riscos em conformidade com a Parte XVI, ponto 24 da deliberação 06/273 tal como foi subsequentemente alterada e posteriormente substituída pelo Artigo 400.2 do Regulamento da UE 575/2013 relativo aos requisitos prudenciais para as instituições de crédito ("CRR").

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de

3.3

Ações em empresas associadas

No final do exercício, o Banco era proprietário das seguintes ações não cotadas em empresas associadas:

Nome	%	Montante contabilizado a 31 de dezembro de 2021 TCHF	Capital líquido a 31 de dezembro de 2021 (não auditado) TEUR	Capital líquido a 31 de dezembro de 2021 (não auditado) TCHF	Resultados de 2021 (não auditado) TEUR	Resultados de 2020 (não auditado) TCHF	Dividendos pagos em 2021 TEUR
Credit Suisse Global Services (France) GIE 86, boulevard Haussmann 75008 Paris	50	7	12	13	-	-	-

O Credit Suisse Courtage S.A., foi liquidado a 19 de Maio de 2021, o que resultou num rendimento líquido de 1,485 TCHF registado na rubrica "outros rendimentos operacionais" da conta de lucros e perdas (nota 6.6).

3.4

Ativos intangíveis

Esta rubrica consiste em software num montante de 0 TCHF (2020: 0 TCHF).

3.5

Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis abrangem os ativos utilizados nas atividades próprias do Banco, principalmente em melhorias em imóveis arrendados e a mobiliário e equipamentos num montante de 3,225 TCHF (2020: 4,747 TCHF).

3.6

Outros ativos

Os outros ativos são analisados da seguinte forma:

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Outras dívidas a receber a curto prazo	25,912	13,452
Adiantamentos sobre impostos	15,390	13,309
Cupões a receber	13,571	21,511
Prémios de opções adquiridas	445	337
Prémios de opções adquiridas em nome de ou a clientes	164	71
	55,482	48,680

Os cupões a receber incluem dividendos, juros, resgates recebidos em nomes de clientes. Esta conta transitória foi liquidada ao fim de poucos dias úteis.

As opções adquiridas em nome de ou a clientes são abrangidas por prémios equivalentes recebidos de opções vendidas a clientes ou em nome de clientes e encontram-se registadas em "Outro passivo"..

Outros créditos de curto prazo contêm principalmente 4,952 TCHF (2020: 6,812 TCHF) a receber do Credit Suisse Global Services G.I.E. Paris, 11,982 TCHF (11,590 TEUR) a receber do Liechtensteinische Landesbank na sequência da transferência de activos sob gestão da sucursal austríaca e 4,116 TCHF (4,500 TUSD) a receber do Credit Suisse Global Services G.I.E. Paris, 11,982 TCHF (11,590 TEUR) a receber do Liechtensteinische Landesbank na sequência da transferência de activos sob gestão da sucursal austríaca e 4,116 TCHF (4,500 TUSD) a receber do Serviços de Finanças (IRS), IVA a receber e imposto sobre o rendimento corrente a receber de 1,650 TCHF (2020: 4.845 TCHF) principalmente relacionados com a sucursal do Credit Suisse Luxembourg France e outros activos diversos para 3,212 TCHF (2020: 1,458 TCHF) relacionados com as sucursais no Luxemburgo e na Áustria.



Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de

3.7

Acréscimos e diferimentos

Acréscimos e diferimentos são analisados da seguinte forma:

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Comissões a receber	11,886	13,851
Juros vencidos	4,337	3,724
Outros	4,216	2,146
Swap cambial	2,204	-
	22,643	19,721

A 29 de dezembro de 2021, o Banco realizou uma transacção de swap cambial com o Credit Suisse AG vendendo 2,5 mil milhões de USD e recebendo 2,2 mil milhões de EUR com a data de vencimento de 3 de Janeiro de 2022. A 31 de Dezembro de 2021, o valor de substituição deste swap era de 2,204 TCHF.

Outros pré-pagamentos e receitas acrescidas incluem 1.912 TCHF (2020: 612 TCHF) a receber da sublocação de serviços administrativos e as despesas de construção e manutenção pela Sede.

O aumento de 2021 está principalmente relacionado com o fim de um período sem renda no decurso de 2020.

3.8

Ativos denominados em moeda estrangeira

À data de 31 de dezembro de 2020, os ativos denominados em moedas estrangeiras totalizam 8,137,208 TCHF (2020: 7,909,414 TCHF).

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021 (continuação)

3.9

Fixed assets movements

The following movements have occurred in the Bank's fixed assets during the financial year:

TCHF	Valor total no início do exercício	Saldo inicial FX	Aquisições	Vendas	Total gross value at the end of the financial year	Ajustes de valor cumulativo no início do exercício	Saldo inicial FX	Ajustes de valor ordinário do exercício	Reversões após vendas	Ajustes de valor cumulativo no início do exercício	Valor bruto total findo o exercício
	57	-	-	(50)	7	-	-	-	-	-	7
Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de formação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de formação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	2,182	(1)	-	(358)	1,823	2,182	(1)	-	(358)	1,823	-
Software	2,182	(1)	-	(358)	1,823	2,182	(1)	-	(358)	1,823	-
Ativos tangíveis	21,048	(103)	23	(1,063)	19,905	16,301	(102)	1,543	(1,063)	16,679	3,226
Terrenos e edifícios	13,952	(30)	-	-	13,922	9,993	(30)	1,166	-	11,129	2,793
Outros equipamentos tangíveis EDP-equipamento e PC's	2,242	(1)	1	(411)	1,831	1,809	(1)	233	(411)	1,630	201
Equipamento de escritório	4,854	(72)	22	(652)	4,152	4,499	(71)	144	(652)	3,920	232

4. Divulgações detalhadas relativas a rubricas do passivo

4.1

Principais instrumentos financeiros de atividades não comerciais

A tabela seguinte apresenta uma análise do montante a transportar relativo a passivos financeiros não comerciais do Banco para os intervalos de vencimento relevantes com base nos períodos restantes até ao reembolso.

31 de dezembro de 2021 TCHF	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	De um ano a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Ativos financeiros					
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	226,619	12,414	72,348	-	311,381
A prazo ou com pré-aviso	115,879	12,414	72,348	-	200,641
Empréstimos e adiantamentos a clientes	8,061,399	3,982	33,388	-	8,098,769
A prazo ou com pré-aviso	109,653	3,982	33,388	-	147,023
Outros passivos	15,868	-	-	-	15,868
	8,303,886	16,396	105,736	-	8,426,018
31 de dezembro de 2020					
TCHF					
Ativos financeiros					
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	524,104	19,607	127,726	-	671,437
A prazo ou com pré-aviso	268,796	19,607	127,726	-	416,129
Empréstimos e adiantamentos a clientes	7,632,515	13,606	-	-	7,646,121
A prazo ou com pré-aviso	230,003	13,606	-	-	243,609
Outros passivos	19,932	-	-	-	19,932
	8,176,551	33,213	127,726	-	8,337,490

87 88
SML

- Os montantes devidos a instituições de crédito incluem 149,591 TCHF (2020: 380,050 TCHF) relativos a empresas associadas.
- Os montantes devidos a clientes incluem TCHF 250,961 (2020: TCHF 210,052) relativos a empresas associadas.
- Os montantes devidos a clientes também incluem o passivo de um novo contrato de empréstimo de títulos celebrado com Credit Suisse AG por 2.222 TCHF, o passivo representa os títulos pedidos ao cliente a 31 de Dezembro de 2021, que são depois emprestados ao Credit Suisse AG. (ver nota 3.1).
- Outros passivos incluem prémios sobre opções subscritas com um valor de 262 TCHF (2020: 49 TCHF) e seis (2020: quatro) opções de venda adquiridas a uma entidade associada (2020: uma entidade associada) (consultar também as notas 3.6 e 4.2).



m

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021 (continuação)

4.2

Outros passivos

Esta rubrica é analisada da seguinte forma

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Liquidação a curto prazo	11,226	13,175
Credores diversos	3,375	4,294
Credores privilegiados	1,103	2,392
Prémios de opções subscritas em nome de ou para clientes	164	71
	15,868	19,932

A Liquidação a curto-prazo contém sobretudo quantias relativas a prémios do plano de incentivo no valor de 9,869 TCHF (2020: 10,388 TCHF).

4.3

Contas de regularização

As contas de regularização são analisadas da seguinte forma:

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Acréscimos de custos administrativos	17,397	17,077
Taxas iniciais diferidas	2,488	4,443
Acréscimos de custos com comissões	1,298	624
Juros vencidos	393	493
Outros	249	525
Swaps cambiais	12	1,411
	21,837	24,573

As despesas administrativas acrescidas e outras receitas acrescidas e diferidas incluem 2,497 TCHF (2020: 6,279 TCHF) de despesas de encargos administrativos interempresariais relacionados com os encargos administrativos. A diminuição em 2021 em relação a 2020 deve-se ao aumento da liquidação de facturas relacionadas em 2021.

A 30 de dezembro de 2021, o Banco celebrou com o Credit Suisse AG uma transacção de permuta de divisas:

- vendendo 2,6 mil milhões de USD e recebendo 2,3 mil milhões de EUR com data de maturidade de 4 de janeiro de 2022;

- vendendo EUR 2,3 mil milhões e recebendo USD 2,6 mil milhões com data de maturidade de 3 de janeiro de 2022.

A 31 de dezembro de 2021, o valor de substituição deste swap era de TCHF 12.

4.4

Provisões para pensões e obrigações equiparadas

O plano de pensões do Banco, baseado no contrato celebrado com a AXA Assurances Vie Luxembourg S.A. vigente desde 1 de janeiro de 2002

As provisões relativas a pensões relativamente a 2020 ascendem a um montante de 15,807 TCHF (2020: 15,868 TCHF).

107

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de

4.5

Outras provisões

As outras provisões são analisadas da seguinte forma:

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Provisões de reestruturação França	-	119
Provisões de reestruturação Luxemburgo	-	636
Provisões de reestruturação Áustria	-	2,023
Provisões para litigação	135	143
Outras provisões	644	2,544
	779	5,465

A 6 de fevereiro de 2015, o Banco fundiu-se com o Credit Suisse (France) S.A. e criou uma sucursal em Paris. A 31 de dezembro de 2021, nenhuma provisão remanescente (2020: TCHF 119) foi contabilizada em reconhecimento dos custos relacionados com a reestruturação das actividades da Sucursal em França.

No final de 2018, com a revisão estratégica do negócio, foi criada uma provisão para custos de reestruturação no montante de 636 TCHF no final de 2020. No final de 2021, não foi constituída qualquer provisão remanescente.

No final de 2020, com a revisão estratégica do negócio da Sucursal da Áustria, foi estabelecida uma provisão para custos de reestruturação no montante de 2.023 TCHF. Nenhuma provisão remanescente foi reservada no final de 2021.

As outras provisões incluem a 31 de dezembro de 2021 provisões para riscos bancários operacionais de TCHF 74 (2020: TCHF 84) para o Luxemburgo, nenhuma provisão remanescente para a Sucursal da Áustria (2020: TCHF 562), e uma provisão de TCHF 219 (2020: TCHF 96) em relação a benefícios a pagar do plano Jubilee Awards do Credit Suisse (Luxembourg) S.A., sucursal de França.

Além disso, outras provisões incluem 351 TCHF remanescentes para o imposto de selo português e imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (2020: 1,786 TCHF).

4.6

Passivos subordinados

A 20 de Julho de 2018, o Banco recebeu um empréstimo subordinado de 30.000 TEUR (31.016 TCHF) do Credit Suisse AG. O período inicial deste empréstimo é de dez anos, com juros a pagar mensalmente, com base na taxa EURIBOR-1 mensal acrescida de 191 pontos de base. O empréstimo está subordinado, em capital e juros, a todas as outras dívidas presentes e futuras do Banco.

Os encargos com juros relativos a este empréstimo subordinado a 31 de Dezembro de 2021 ascendiam a 449 TCHF (2020: 471 TCHF) e estão incluídos na rubrica "Juros a pagar e encargos similares" na demonstração de resultados.

4.7

Capital subscrito e reservas

O capital próprio inclui:

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Capital subscrito	230,936	230,936
Prémios de emissão	27,544	27,544

91
SALY
v07

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de

Reserva legal	23,094	23,094
Reserva especial relativa ao imposto sobre património líquido	42,300	30,200
Outras reservas	128,958	106,972
	452,832	418,746

92
SIAZ
W

4.7 Capital subscrito e reservas (continuação)

A 31 de Dezembro de 2021, o Banco tem um capital social de 230.936.000 CHF, dividido em 230.936 acções (2020: 230.936 acções) com um valor nominal de 1.000 CHF por acção, totalmente realizadas e com os mesmos direitos e obrigações.

De acordo com a lei luxemburguesa, as empresas são obrigadas a afetar à reserva legal um mínimo de 5% do lucro líquido anual até que esta reserva seja igual a 10% do capital social subscrito. A reserva legal não pode ser distribuída durante a vida do Banco.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Accionistas realizada a 20 de Maio de 2021, o lucro para o exercício de 2020 de 34.086 TCHF foi afectado à reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido no montante de 12.100 TCHF e a outras reservas no montante de 21.986 TCHF. Nenhum dividendo foi distribuído em 2021 (2020: TCHF nulo).

Em conformidade com o parágrafo 8a da lei sobre o imposto sobre o património líquido e a deliberação da Assembleia Geral Ordinária de 20 de Maio de 2021, um montante igual a cinco vezes o imposto sobre o património líquido, num total de 12.600 TCHF (2020: 11.500 TCHF) foi atribuído à reserva especial em relação ao imposto sobre o património líquido que não pode ser distribuído durante um período mínimo de cinco anos.

4.8 A reserva relativa ao imposto sobre o património líquido é analisada como segue:

Reserva especial relativa ao líquido

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Imposto sobre património do ano:		
2017	8,600	8,600
2018	10,100	10,100
2019	11,500	11,500
2020	12,100	-
	42,300	30,200

4.9 Passivos denominados em moeda estrangeira

A 31 de Dezembro de 2021, os passivos denominados em moedas estrangeiras têm um valor total de 8.434.501 TCHF (2020: 8.341.264 TCHF).

5. Informações relativas a rubricas extra patrimoniais fora do balanço

5.1 Passivos contingentes

Os passivos contingentes consistem em garantias emitidas a clientes da banca privada para fins comerciais. O valor total ascende a TCHF 76.071 (2020: TCHF 45.366) dos quais TCHF 3.556 (2020: TCHF 3.746) associados a parceiros.

5.2 Compromissos

Linhas de crédito

Os compromissos consistem em linhas de crédito não utilizadas concedidas a clientes bancários privados, bem como a clientes empresariais no montante de 145.991 TCHF

93
8/10/21
M

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021 (continuação)

em 31 de Dezembro de 2021 (31 de Dezembro, 2020: 263,657 TCHF).

Em junho de 2016, o Banco assinou um Acordo Quadro de Recompra Global com o Credit Suisse AG. Durante o exercício, o Banco emprestou 478.631 TCHF (2020: 276.135 TCHF) ao Credit Suisse AG. As operações relacionadas estão plenamente garantidas por obrigações de elevada qualidade (com um valor total de mercado de 478,122 TCHF (2020: 278,114 TCHF)).

Locações operacionais não canceláveis

O Banco tem um compromisso relacionado com uma renda fixa por instalações através de um contrato de arrendamento. À data de 31 de dezembro de 2020 o valor mínimo futuro de renda fixa no âmbito de locações operacionais não canceláveis a pagar são os seguintes:

	2021 TCHF	2020 TCHF
A um ano	956	4,721
De dois a cinco anos	20,722	–
Mais de cinco anos	1,054	–
Total	22,732	4,721

Em abril de 2019, o Banco recebeu um incentivo de um ano de isenção de renda. Este incentivo ascende a 3,720 TCHF e será deduzido linearmente da renda mensal até 31 de março de 2022, data do fim do acordo de arrendamento.

Em julho de 2021, o Banco assinou uma renovação do contrato de arrendamento até 31 de Março de 2031, data do fim do contrato de arrendamento. A renovação inclui um incentivo de 10 meses de aluguer gratuito.

5.2

Operações fiduciárias

Esta rubrica compreende principalmente operações fiduciárias de 756.100 TCHF (2020: 1.615.006 TCHF) com fundos de investimento administrados pelo Credit Suisse Fund Service (Luxembourg) S.A..

5.3

Divulgações sobre gestão de risco relacionadas com instrumentos financeiros derivados

O Banco realiza principalmente transações com instrumentos financeiros derivados em nome de clientes (ver anexos 4.1, 3.6 e 4.2).

(1) transacções ligadas a taxas de câmbio

À data do balanço, o Banco tem contratos cambiais a prazo pendentes (swaps, outright) e opções. Estas transacções são principalmente incorridas em nome dos clientes e cobertas pelas transacções subjacentes. As transacções ligadas a taxas de câmbio, e excluindo as transacções à vista, representam um valor nominal total de 10.461.113 TCHF (2020: 5.968.911 TCHF), das quais 7.593.216 TCHF (2020: 3.969.928 TCHF) foram concluídas com obrigações de associadas.

(2) Transacções ligadas a outras taxas de mercado

À data do balanço, o Banco tem em vigor opções sobre juros, capitais próprios e metais preciosos. Estas transacções são sobretudo incorridas em nome de clientes e cobertas pelas transacções subjacentes. As transacções ligadas a outras taxas de mercado representam zero TCHF do valor nominal total (2019: zero TCHF).

Como acima mencionado, à data do balanço, o Banco tem também seis (2020: quatro) opções de venda pendentes com uma entidade associada, para um valor nominal total de 558.299 TCHF (2020: 453.385 TCHF).

O Banco está também a entrar em swaps de taxa de juro relativamente à carteira de empréstimos do Banco e em swaps de fx em USD EUR resultando em excessos de overnight em EUR colocados junto do Banco Central.

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021 (continuação)

A 31 de Dezembro de 2021, o justo valor líquido negativo dos instrumentos financeiros derivados, incluindo transacções concluídas com clientes e transacções correspondentes, ascendia a (2.290) TCHF (2020): (1.048) TCHF), como resultado de valores justos positivos de 31.303 TCHF (2020: 40.130 TCHF) e de valores justos negativos de 29.012 TCHF (2020: 41.178 TCHF).

5.4.1

Instrumentos derivados do mercado de balcão não comerciais

A tabela seguinte apresenta uma análise dos instrumentos derivados do mercado de balcão não comerciais do Banco de acordo com os intervalos de vencimento relevantes com base nos períodos de reembolso remanescentes (montantes noacionais):

31 de dezembro de 2021 TCHF	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Total
Ligados a taxas de câmbio a prazo	9,655,679	772,972	32,462	10,461,113
Ligados a outras taxas de mercado	–	401,150	157,148	558,298

31 de dezembro de 2020 TCHF	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Total
Ligados a taxas de câmbio a prazo	5,324,463	644,448	–	5,968,911
Ligados a outras taxas de mercado	–	453,385	–	453,385

5.4.2

Instrumentos derivados não comerciais cotados num mercado regulado

A 31 de dezembro de 2020, o Banco não possuía instrumentos derivados não comerciais cotados num mercado regulado assim como a 31 de dezembro de 2019.

6. Informações detalhadas sobre a demonstração de resultados

6.1

Juros e proveitos equiparados e juros negativos a receber

Juros e proveitos equiparados e juros negativos a receber são analisados da seguinte forma:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Juros e proveitos equiparados a receber	39,041	46,436
Juros negativos a receber	18,070	13,558
	57,111	59,994

The increase of negative interest payable by TCHF 4,512 is mainly coming from the increase of negative interest charged to clients. A diminuição dos juros e proveitos equiparados a receber em 2021 por comparação com 2020 compõe-se principalmente de uma diminuição de 3.243 TCHF e de 4.152 TCHF do rendimento líquido de juros a nível da Sucursal da Áustria e da Sede no Luxemburgo, respectivamente, na sequência da diminuição das taxas de juro líquidas e da diminuição do volume de depósitos junto do CS AG.

O aumento dos juros negativos a pagar por TCHF 4.512 provém principalmente do aumento dos juros negativos cobrados aos clientes.

6.2

Juros e custos equiparados e juros negativos a liquidar

Juros e custos equiparados e juros negativos a liquidar são analisados da seguinte forma:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Juros e custos equiparados	1,749	13,503

95
SA
M

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021 (continuação)

Juros negativos a liquidar	17,739	16,266
	19,488	29,769



6.2

Juros e custos equiparados e juros negativos a liquidar (continuação)

Os juros a pagar e custos equiparados diminuíram principalmente devido à diminuição das taxas de juro durante o ano, e à diminuição da média dos depósitos das instituições de crédito do Credit Suisse Group ao longo do ano 2021.

Os juros negativos a liquidar aumentaram em 2021, devido ao aumento das despesas com juros negativos cobrados pelo Banco Central do Luxemburgo em 2021.

6.3

Comissões a receber

As comissões a receber são analisadas como segue:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Comissões de custódia	61,263	54,067
Outras comissões a receber	25,711	29,154
Taxas de marcação FX	15,610	16,962
Taxas de corretagem	13,486	10,862
Recarga a outras entidades do Grupo Credit Suisse	11,572	12,230
Taxas de retenção	978	764
	128,620	124,039

O aumento das comissões a receber deve-se principalmente ao aumento das comissões de corretagem recebidas e ao aumento das atividades comerciais.

6.4

6.4 Comissões a liquidar

As comissões a liquidar diminuíram durante o ano de 2021 em relação a 2020, principalmente devido à diminuição dos custos de custódia e transacção pagos.

A comissão contratual a pagar ao Credit Suisse Group ascende este ano a 3,644 TCHF (2020: 4,302 TCHF). O decréscimo deve-se principalmente à queda da sucursal austríaca no decurso de 2021.

6.5

Lucro ou perda líquidos em operações financeiras

Os lucros ou perdas líquidos em operações financeiras são analisados como se segue:

A perda líquida em operações financeiras está principalmente ligada às perdas comerciais em opções de juros contratadas pelo Banco no montante de 2,805 TCHF (2020: 4,643 TCHF). O saldo restante está ligado a um ganho cambial no montante de 12.200 TCHF (2020: ganho de 14.165 TCHF).

6.6

Outros proveitos operacionais

Os outros encargos operacionais são analisados da seguinte forma:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Sucursal austríaca: venda de Ativos Sob Gestão	13,359	-
Encargos a outras entidades do Credit Suisse Group	8,320	6,639
Credit Suisse Courtage S.A. (boni de liquidação)	1,485	-
Outros	1,390	2,016
IVA recuperável	1,083	708
Liberação de provisões	9	246
Subsídio recebido do Estado para custos de formação	-	100
	25,646	9,709



Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de

6.6

Outros proveitos operacionais (continuação)

O encerramento e reestruturação da sucursal da Áustria resultou num rendimento adicional de 13.359 TCHF (TEUR 12.921) na sequência da transferência de Ativos sob gestão para o Liechtensteinische Landesbank.

O Credit Suisse Courtage S.A. foi liquidado a 19 de Maio de 2021, o que resultou num rendimento líquido de 1.485 TCHF (anexo 3.3).

6.7

Outras despesas administrativas

Outras despesas administrativas são analisadas como segue:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Outras despesas administrativas	21,486	19,728
Encargos a outras entidades do Credit Suisse Group	12,581	11,472
Consultadoria e taxas legais	12,519	6,522
	46,585	37,722

As taxas de consultoria e legais aumentaram em 2021 quando comparadas com 2020, principalmente devido à implementação de novos projectos em 2021 relacionados com o ESG (Environmental Social e Governance) e a reforma da LIBOR.

Outras despesas administrativas compreendem principalmente despesas de arrendamento no montante de 5.312 TCHF (2020: 2.933 TCHF), despesas de serviços de auditoria (consulte-se o anexo 7.5 para mais pormenores) e outras despesas administrativas diversas, tais como para electricidade, comunicação, reparação e manutenção.

6.8

Outros encargos operacionais

Os outros encargos operacionais são analisados da seguinte forma:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Fundo de Resolução Único (SRF) e FGDL	5,183	3,307
Perdas de negociação de valores mobiliários	1,236	2,069
Outras perdas e encargos de operacionais	640	1,593
Encargos de reestruturação para a Áustria (consultar anexo 4.5)	224	2,743
Encargos de reestruturação para o Luxemburgo (consultar anexo 4.5)	20	177
Encargos de reestruturação para os Países Baixos (consultar anexo 4.5)	–	206
Riscos imposto de selo português e IRC	–	851
Riscos outros negócios bancários	–	8
	7,303	10,954

O esquema de garantia de depósitos e compensação do investidor posto em prática no passado através da "Association pour la Garantie des Dépôts Luxembourg" (AGDL) foi substituído por um novo sistema baseado em contribuições do esquema de garantia de depósitos e compensação do investidor. Este novo sistema cobre depósitos elegíveis de cada depositante até ao montante de 100,000 EUR e investimentos até 20,000 EUR. A Lei de 18 de dezembro de 2015 (transposição da Diretiva 2014/59/UE) prevê também que os depósitos resultantes de transações específicas ou que



Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de

cumpram um propósito social específico ou um outro propósito estejam cobertos por um montante acima dos 100,000 EUR por um período de 12 meses.

6.8

Outros encargos operacionais (continuação)

O montante financiado dos "Fonds de résolution Luxembourg" (FRL) deve atingir até ao final de 2024 pelo menos 1% dos depósitos cobertos, como definido no artigo 1º número 36 da Lei, de todas as instituições de créditos autorizadas em todos os Estados Membros participantes. Este montante será cobrado às instituições de crédito através de contribuições anuais de 2015 a 2024.

O nível de financiamento a atingir pelo "Fonds de Garantie des Dépôts Luxembourg" (FGDL) está fixado em 0,8% de todos os depósitos cobertos, como definido no artigo 163º número 8 da Lei, das instituições de crédito relevantes e deverá ser atingido no final de 2018 através de contribuições anuais. As contribuições deverão ser efetuadas sob a forma de pagamentos anuais de 2016 a 2021.

Quando o nível de 0,8% for atingido, as instituições de crédito do Luxemburgo deverão continuar a contribuir por mais 8 anos de forma a constituir uma segurança adicional de 0,8% dos depósitos cobertos como definido no artigo 163º número 8 da Lei. À data de 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Banco não registou nenhuma provisão respetivamente para o FGDL nem provisão da AGDL

6.9

Ajustes de valores relativos a créditos concedidos e provisões para passivos eventuais e para compromissos

Os ajustes de valor aumentaram em relação ao ano anterior. Estão principalmente relacionados com juros vencidos sobre empréstimos para um ajuste de valor total de 412 TCHF (2020: TCHF 421), e incluindo um empréstimo a descoberto de 577 TCHF (2020: nulo).

6.10

Impostos

O Banco é responsável por todos os impostos a que as instituições de crédito estão sujeitas no Luxemburgo.

Em 31 de Dezembro de 2021, as "provisões para impostos" reportadas do lado do passivo do balanço, são compostas por uma provisão para impostos para as autoridades luxemburguesas 14,864 TCHF, autoridades francesas 814 TCHF e autoridades austríacas 4,051 TCHF.

Na demonstração de resultados, o cabeçalho "Imposto sobre os lucros ou perdas em actividades ordinárias" regista a provisão ou pagamento feito para o imposto sobre o rendimento para as autoridades do Luxemburgo 6.140 TCHF (2020: 8.240 TCHF) e outras autoridades onde estão estabelecidas sucursais 9.055 TCHF (2020: 1.719 TCHF), enquanto que a rubrica "Outros impostos não indicados nas rubricas anteriores" corresponde principalmente a uma contribuição da Sucursal da Áustria para as autoridades austríacas 195 TCHF (2020: 223 TCHF).

6.11

"Rentabilidade dos ativos

A rentabilidade dos ativos do Banco é a seguinte:"

	31.12.2021 CHF	31.12.2020 CHF
Lucro líquido do exercício	52,269,593	34,085,691
Total de Ativos	9,020,287,862	8,888,197,534
Rentabilidade dos ativos	0,58%	0,38%

7. Outras informações

7.1

Serviços de gestão e representação fornecidos pelo Banco

- Os serviços do Banco a terceiros consistem em:
- Gestão de carteiras e aconselhamento sobre gestão de activos;
- Custódia e administração de valores mobiliários transferíveis;
- Custódia de fundos de investimento com domiciliação no Luxemburgo, na Irlanda e nas Ilhas Virgens Britânicas, e sub-custódia de fundos de investimento com domiciliação na Suíça;

99
SAL
M

- Empréstimos colateralizados, empréstimos a grandes empresas e financiamento à exportação garantidos por agências governamentais e empréstimos hipotecários;
- Aluguer de espaços de cofre;
- Representações fiduciárias;
- Funções da agência para pagamentos de clientes e transacções de títulos;
- Serviços de financiamento a empresas;
- Serviços de domiciliação e/ou administrativos e/ou serviços informáticos para o Credit Suisse AG Sucursal do Luxemburgo, Credit Suisse Courtage S.A., Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A., Credit Suisse Fund Management S.A., MultiConcept Fund Management S.A.

7.2

Colaboradores

O número médio de colaboradores durante o exercício financeiro foi o seguinte:

	2021	2020
Gestão	11	10
Outros quadros	158	164
Funcionários"	195	196
	364	370

7.3

Órgãos administrativos, de gestão e de controlo

A remuneração paga à Gestão do Banco durante o exercício financeiro representa um valor total de 5,903 TCHF (TEUR 5,709) (2020): TCHF 5.684 (TEUR 5.249)).

Em 2021, o Banco pagou um montante de 278 TCHF (TEUR 269) (2020: TCHF 291 (TEUR 269)) aos membros do Conselho de Administração. Até à data do balanço, o Banco não assumiu compromissos relativos a pensões de reforma para os membros do Conselho de Administração.

7.4

Empréstimos, adiantamentos e outros compromissos

O Banco não concedeu quaisquer empréstimos e adiantamentos aos membros da direcção ou aos membros do Conselho de Administração.

O Banco não constituiu qualquer garantia em nome dos membros da direcção ou dos membros do Conselho de Administração.

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021 (continuação)

7.5

Honorários do auditor

Os montantes acumulados por serviços prestados ao Banco pela PwC Luxembourg e outras empresas membros da rede PwC durante o ano são os seguintes:

Serviços em CHF (sem IVA)	2021	2020
Honorários de auditoria	486,011	269,621
Honorários relacionados com auditorias	152,038	92,054
Outros	–	942
	638,049	362,617

8. Eventos do ano

Fundos de financiamento da cadeia de abastecimento

No início de Março de 2021, os conselhos de administração de quatro fundos de financiamento da cadeia de abastecimento geridos por certas filiais do Credit Suisse Group AG (colectivamente, os "SCFF") decidiram suspender os reembolsos e subscrições desses fundos para proteger os interesses dos investidores dos fundos, pôr termo aos SCFF e proceder à sua liquidação. Credit Suisse (Luxembourg) S.A. actua como o banco depositário destes fundos de financiamento da cadeia de fornecimento.

O último valor patrimonial líquido ("NAV") publicado das SCFF no final de Fevereiro de 2021 era de aproximadamente - imensamente 10 mil milhões de dólares no agregado. Na data do relatório, juntamente com o numerário já distribuído aos investidores e o numerário remanescente nos fundos, o total de numerário recolhido nos SCFFs ascende a aproximadamente 7,3 mil milhões de USD, incluindo a posição de numerário nos fundos no momento da suspensão. Foram efectuados pagamentos de resgate num total aproximado de 6,7 mil milhões de USD aos seus investidores em seis distribuições em numerário. Subsiste uma incerteza considerável quanto à avaliação de uma parte significativa dos activos restantes, incluindo o facto de algumas das notas subjacentes aos fundos não terem sido pagas quando se venceram e o gestor da carteira ter sido informado de que outras notas não serão pagas quando se vencerem no futuro. Por conseguinte, pode assumir-se que os investidores dos SCFF sofrerão uma perda. O montante da perda dos investidores é actualmente desconhecido.

Credit Suisse Group AG e as suas filiais, incluindo o Banco, continuam a analisar este assunto, inclusive com a assistência de consultores externos e outros peritos, e continuam a avaliar o potencial de recuperação em nome dos investidores dos fundos, e a analisar novos procedimentos, pendentes ou ameaçados. A resolução do assunto, cujo momento é difícil de prever, poderia causar ao Banco perdas potenciais. No entanto, a partir da data de assinatura das contas anuais, com base numa avaliação exaustiva feita com o apoio de um consultor jurídico, o Banco considerou que não era necessária qualquer provisão.

Pandemia de COVID-19

Para a data de 31 de Dezembro de 2021, a pandemia de COVID-19 e as medidas com ela relacionadas não tiveram impacto material no reconhecimento e medição do activo e passivo do Banco.

A pandemia de COVID-19 continuou a afectar o ambiente económico ao longo de 2021. As taxas de infecção baixaram e fluíram pelo mundo durante 2021, inclusive nos países onde o Banco tem uma presença significativa. Os programas de vacinação durante o ano continuaram a reduzir significativamente a correlação entre a infecção por COVID-19 e as doenças graves, embora fossem cada vez mais necessárias injeções de reforço para manter um elevado nível de protecção. Além disso, no quarto trimestre de 2021, surgiu um desafio adicional com o aparecimento da variante Omicron, que é mais transmissível do que as

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021 (continuação)

variantes anteriores. Contudo, no início de 2022 houve sinais de que a onda de infecção Omicron estava a atingir um pico e que os governos seriam relativamente cedo capazes de aliviar a actividade social e económica.

8. Eventos do ano (continuação)

9. O Banco continua a acompanhar de perto a pandemia de COVID-19 e os seus efeitos nas suas operações e negócios.

10. Eventos subsequentes

No final de Fevereiro de 2022, o governo russo lançou um ataque militar contra a Ucrânia. Em resposta ao ataque militar russo, os EUA, UE, Reino Unido, Suíça e outros países em todo o mundo impuseram severas sanções contra o sistema financeiro russo e contra funcionários do governo russo e líderes empresariais russos. As sanções incluíam limitações à capacidade dos bancos russos de acederem ao serviço de mensagens financeiras SWIFT e restrições às transacções com o banco central russo. O governo russo impôs também certas contramedidas, que incluem restrições relacionadas com contas em moeda estrangeira e transacções de segurança.

O Banco está a avaliar o impacto das sanções já impostas, e de potenciais futuras escaladas, nos seus negócios. Os recentes desenvolvimentos podem afectar o desempenho financeiro do Banco, embora dada a fase inicial destes desenvolvimentos; ainda não é possível estimar completamente a dimensão de quaisquer perdas razoavelmente possíveis. No entanto, a partir da data de assinatura das contas anuais, com base numa avaliação exaustiva da exposição, o Banco considerou que não era necessária qualquer provisão.

**CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.**

Registered office: 5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg
R.C.S. Luxembourg B 11756

Contact:

Postal address: P.O. Box 40, L-2010 Luxembourg
Phone: +352 46 00 11-1
credit-suisse.com

CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG)
Société Anonyme

CREDIT SUISSE 

The undersigned Josiane PAULY,
civil law notary residing in Niederanven
(Grand Duchy of Luxembourg),
hereby only certifies that this document is a true
copy of a electronic document.
The notary is not responsible for any other content
in the document.
Senningerberg, 29th day of April 2022



Annual accounts 2021

2
Sally
10

Table of contents

Information on Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("the Bank" or "CSL")	3
Board of Directors	3
Authorized Management	4
Internal Audit	4
External Audit	4
<hr/>	
Annual accounts for the year ended December 31, 2021 (with the Audit report thereon)	5
Management Report of Credit Suisse (Luxembourg) S.A. for the financial year 2021	6
Audit report	15
Balance sheet as at December 31, 2021	21
Off-Balance sheet as at December 31, 2021	22
Profit and loss account for the financial year ended December 31, 2021	23
Notes to the annual accounts for the financial year ended December 31, 2021	24

3
SALY
m

Information on the Bank

Board of Directors

During the business year 2021, the following persons were members of the Board of Directors:

Yves Maas

Chairman of the Board of Directors

Patrick Schwyzer

Bank's Chief Executive Officer

Emma Crystal

Head International Wealth Management (IWM) Market Area Northern & Western Europe

Benedict Wilkinson

IB Chief Risk Officer until October 27, 2021

André Prüm

External Board member

Hans-Jörg Turtschi

External Board member and Chairman of the Audit & Risk Committee

Theis Karlheinz Wenke

Deputy Treasurer, Credit Suisse Services AG

Andreas Oggier

Head IWM External Asset Managers Europe

Christian Schärer

Head Asset Servicing, Credit Suisse (Schweiz) AG

4
Sny
10

Authorized Management

Patrick Schwyzer*
Managing Director
Chief Executive Officer

Matthias Münstermann*
Managing Director
Chief Operating Officer

Lucia Mc Monagle**
Managing Director
Chief Risk Officer since December 1, 2021

Alain Weber*
Managing Director
Chief Risk Officer until June 17, 2021

Philippe Bernard*
Director
Chief Financial Officer and Treasurer until December 17, 2021

Internal Audit

Thierry Godart
Director
Head of Internal Audit

External Audit

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
2, rue Gerhard Mercator
B.P. 1443
L-1014 Luxembourg

* Approved by the Commission de Surveillance du Secteur Financier.

**Application currently under review with the Commission de Surveillance du Secteur Financier.

Annual accounts for the year ended December 31, 2021 (with the Audit report thereon)

**CREDIT SUISSE
(LUXEMBOURG) S.A.**
5, rue Jean Monnet
L-2180 Luxembourg
R.C.S.: Luxembourg B 11.756

Management report of Credit Suisse (Luxembourg) S.A. for the financial year 2021

General Information

In 2021, Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("the Bank" or "CSL") delivered positive growth results. Despite an overall economic context affected by the pandemic situation and continued historically low interest rates, the Bank increased its commission revenues. Crucially, the Bank successfully implemented a number of measures to address financial and operational risks stemming from the Coronavirus pandemic.

Overall, the Management has considered the consequences of COVID-19 and it has determined that they do not create a material uncertainty that casts significant doubt upon the entity's business model or the ability to execute entity's strategy as outlined below.

To address the ongoing coronavirus outbreak (COVID-19), the Bank continued to ensure full business continuity with no interruptions, while protecting health and safety of its employees. Home-office solutions for all staff in Luxembourg and its branches (Austria, France, Ireland, The Netherlands and Portugal) continue to be used in line with guidance provided by the respective authorities.

Furthermore, internal and external communication channels to clients, employees, intra-group stakeholders and the Board of Directors had been leveraged to enhance risk awareness, out-line business continuity as well as health and safety measures.

Changes to the composition of the Authorized Management ("AM") and the Board of Directors ("BoD") are outlined under "Information on the Bank" on pages 3 and 4 of the Annual Accounts 2021.

CSL aims to become the leader in serving the wealthiest European families by combining a distinctive Private Banking (PB) approach with an industry-leading institutional offering. Cornerstones of CSL value proposition include the positioning as European hub with full market access to all EU markets, a one-stop-shop private label fund offering covering all value-chain elements in house, an industry-leading PB lending offering as well as privileged access to world-class asset management and investment banking capabilities.

CSL is pursuing key growth levers that have been defined across client segments that the platform is targeting: Private Banking Clients, External Asset Managers and Corporate & Institutional Clients. The identified growth levers fall into two categories:

- 1 Front activation and Ultra High Net Worth (UHNW) focus (e.g., capturing of business opportunities through improved client segmentation, support model and sales culture)
- 1 Capability enhancement (e.g., extend the platform capabilities within Lending offering, Global Trading Solutions and Investment Management).

For the financial year 2021, the Bank posted a profit after taxes of CHF 52.3mn (vs. a profit after taxes of CHF 34.1mn in 2020).

Business Review

The total balance sheet increased by 1.5% year on year and amounted to CHF 9,020mn at the end of the fiscal year 2021 (2020: CHF 8,888mn).

The change on the asset side is mainly due to the increase of "loans and advances to credit institutions" (CHF 345mn) and the effect of the wind-down of the Austria Branch on "other assets" which increased by CHF 6.8mn.

The variation of the "loans and advances to credit institutions" and "loans and advances to customers", which increased by CHF 345mn and decreased by CHF 71mn respectively, was closely correlated to the liability variation from the "amounts owed to customers" and from the "amounts owed to credit institutions". This variation is explained by a decrease in cash equivalent, held by our clients but also with central bank placings which decreased by CHF 149mn.

The decrease in the "shares in affiliated undertakings" is due to the wind-down of Credit Suisse Courtage S.A. on May 19, 2021.

The other assets increased by CHF 6.8mn (14%) mainly due to the sale of a part of Austria's activities to Liechtensteinische Landesbank.

In 2021, the Bank posted a profit after taxes of CHF 52.3mn (vs. a profit after taxes of CHF 34.1mn in 2020). Main factors for the positive result, are the increase in result after taxes of the Austria Branch by CHF 21mn following the wind-down of the Austria Branch.

Other operating income increased by CHF 15.9mn in 2021, mainly due to the sale of Assets Under Management of the Austria Branch to Liechtensteinische Landesbank (CHF 13.4mn) and CHF 1.5mn relating to the boni of liquidation of Credit Suisse Courtage S.A. liquidated on May 19, 2021.

In 2021, the increase of CHF 8.6mn of general administrative expenses is explained by the increase of other administrative expenses by CHF 8.9mn due to increase of consulting and lawyer fees related to various projects within the Bank.

The overall commission income of CHF 128.6mn in 2021 increased by 3.7% compared to CHF 124mn in 2020, mainly due to an increase of the level of transactions performed on behalf of clients and brokerage fees.

The interest income and similar income amounting to CHF 57.1mn for 2021 (2020: CHF 60mn) decreased by CHF 2.9mn compared to last year as a consequence of the decrease of interest receivable due the closure of the Austria Branch and decrease of the levels of interest rates during the year.

The interest payable and similar charges amounting to CHF 19.5mn for 2021 (2020: CHF 29.8mn) decreased by CHF 10.3mn compared to last year as a consequence of the decrease of the interest rates during the year as well as a decrease of the average deposit within Credit Suisse Group.

Other operating charges, decreased by CHF 3.7mn in 2021, mainly due to the restructuring costs of CHF 3.1mn that impacted 2020 costs compared to CHF 0.2mn in 2021. This was mitigated by the increase of the contributions to the European stability mechanism of CHF 1.9mn. CHF 5.2mn were paid in 2021 (2020: CHF 3.3mn) to the European stability mechanism for the Luxembourg client platform.

Value adjustments in respect of loans and advances have increased during the year from CHF 0.4mn in 2020 to CHF 1mn in 2021 due to an increase of bad debt risk in the Bank as a result of recognition of provisions on principals amounts of credits under Recovery Management for CHF 0.5mn.

8
say
m

The 2021 results of the branches after taxes before intercompany elimination contributed positively to the Bank's profit, in particular with the sales of Assets Under Management of the Austria Branch as well as the positive business developments achieved in Portugal and The Netherlands.

The branches' results can be broken down as follows:

Branches	Establishment dates	Results after taxes 2021 (CHF mn)	Results after taxes 2020 (CHF mn)
Austria	January 15, 2007	22.9	1.9
Portugal	March 19, 2013	1.2	(0.6)
France	February 6, 2015	7.0	7.4
The Netherlands	April 1, 2016	0.5	(0.03)
Ireland	September 8, 2017	(0.05)	(0.6)

Risk Management

The strong commitment to risk management, permanent assessment and on-going enhancement of the compliance and risk management framework of the Bank provide reasonable assurance that risks are effectively identified and mitigated, and in line with the requirements of the banking supervision authorities and applicable market practices. The Bank dedicates substantial efforts to the risk detection process and the continuous risk assessment in the decision-making process at all levels of the organization.

In accordance with the circular 12/552 issued by the Commission de Surveillance du Secteur Financier ("CSSF"), as subsequently amended, the Bank maintained the three lines of defense model:

- 1 The first line consists of the business units that take or acquire risks under a predefined policy and limits, carry out controls, and implement mitigating measures to reduce risk exposure;
- 2 The second line comprises of the independent internal control functions (Chief Compliance Officer and Chief Risk Officer);
- 3 The third line, the Internal Audit ("IA") function, provides an independent, objective and critical review of the first two lines of defense.

Main objectives of the internal control functions are the anticipation, identification, measurement, monitoring, control and reporting of all the risks to which the Bank is or may be exposed. Moreover, the internal control functions shall verify and monitor compliance with internal policies and procedures, which fall within the area of their respective responsibility. Internal control functions report directly to the Authorized Management as well as the Board of Directors and advice independently on risk. The roles and responsibilities of the different internal control functions are formalized in the Compliance, Risk Control and Internal Audit charters and the related internal policies.

The Bank maintains a comprehensive policy framework, which governs detailed organizational matters, business operations and ensures compliance with relevant laws and regulations. The risk management and internal control framework focuses on protecting the Bank from failures resulting from potential non-compliance with applicable laws, internal and external regulations and the mitigation of risks arising from the business activities of the Bank.

The regulatory requirements of the CSSF circular 07/301 as amended pursuant to the Internal Capital Adequacy Assessment Process ("ICAAP") are assessed on a regular basis by the Authorized Management. The ICAAP is subject to Board of Directors approval on an annual basis. The ICAAP framework outlines the Bank's internal capital adequacy assessment process in detail and in relation with its risk profile, strategy and risk capacity in terms of capital.

9
SAL
m

The ICAAP report combines the assessment of the Banks' risks, how the Bank manages and mitigates risk and how much current and future capital are deemed necessary taking into consideration risk mitigating factors.

In addition, the Internal Liquidity Adequacy Assessment Process ("ILAAP") sets out how the Bank identifies and manages its liquidity risks and outlines, in detail, the Bank's levels of liquidity requirements. The ILAAP is performed annually as part of the business planning cycle and adapted to reflect significant changes to the business strategy or the Bank's risk profile. It is subject to approval by the BoD. The Bank is integrated in the risk management and internal control framework of Credit Suisse Group ("CSG" or "the Group") which includes a dedicated liquidity planning and implementation. It operates within the BoD approved Liquidity Management Framework ("LMF"). The LMF describes the principles guiding the management of liquidity and funding, roles and responsibilities (including governing bodies) and the monitoring tools used to track liquidity positions.

To enable appropriate decision making, steering on risks and control-related matters, dedicated committees are in place, such as:

- 1 The Audit and Risk Committee's ("ARC") primary function is to assist the BoD in fulfilling its oversight responsibilities in the areas of financial information, internal control, including internal and external audits. The ARC assists the BoD in its mission to assess the adequacy between the risks incurred, the Bank's ability to manage these risks and the internal and regulatory own funds and liquidity reserves.
- 1 The Capital Allocation and Risk Management Committee ("CARMC") is the management-driven governance/decision body of the Bank for risk, compliance, regulatory and internal control matters. Moreover, the CARMC assesses changes in the risk profile of the organization and the impact on the internal capital adequacy. The quarterly CARMC has been replaced in Q2 2021 by the monthly Risk Committee ("RC").
- 1 The RC is the main decision-making body for the management of CSL risk strategy set by the Board of Directors. The RC responsibility is amongst others to conduct an in-depth review of the key risk indicators and assess the Bank's situation in terms of liquidity, capital and funding situations.
- 1 The Asset and Liability Committee ("ALCO") is responsible for the management of the Bank's balance sheet, asset/liability, liquidity, capital adequacy and profitability.

Credit risk

The Bank's lending solutions are only available to clients for whom a comprehensive risk assessment has been conducted on a qualitative and quantitative basis. The Bank mainly offers uncommitted Lombard loans as well as secured lending to investment funds, but it also offers Real Estate financing for properties in France, committed lending solutions to operating companies on a selective basis, with short- to long-term maturities.

The credit risk is managed through detailed credit requests, approval process and a credit quality review process. Prior to any approval, a credit risk assessment review, covering the analysis and evaluation of relevant aspects such as the debtor's/guarantor's creditworthiness, business model, pledged or mortgaged securities, credit and collateral structure, is completed in line with market standards by experienced credit officers with private and corporate banking background. The credit risk assessment and credit approval is performed by the Bank and where relevant – supported by the risk entities of CSG leveraging their expertise in particular markets or client groups. The final decision on the credit risk lies with the Bank.

The monitoring of credit exposure is mostly based on fully automated tools allowing credit officers to detect any risk of limit excess or collateral shortfall situation.

The total client credit exposure of the Bank as of December 31, 2021 was CHF 4bn, of which 95% of all transactions are rated investment grade (BBB- or better), 66% are linked with the Bank directly and 34% to the branches of the Bank.

no
SALY
m

Market risk

The Bank and its branches do not enter into any proprietary trading activities and are only executing transactions with securities, foreign exchange and derivative financial instruments on behalf of clients. Trading transactions are generally executed on an agency basis.

With regard to interest rate risks, customer deposits have been used as an increasing source of funding for the loan book. The Interest Rate Risk on the Banking Book is hedged through interest rate swaps.

Concerning foreign exchange ("FX") risks, the Bank's policy is to operate on the principle of currency matching on a back-to-back basis with small market risk limits (foreign exchange) to facilitate the bulking of small client positions. As a result, the foreign exchange risk exposure is very limited.

Liquidity risk

The Bank's BoD and Authorized Management recognize that the maintenance of sufficient liquidity is fundamental to the prudent management of a bank. The process of managing liquidity within the Bank is fully integrated into the global liquidity management process within Credit Suisse Group. This process also recognizes the requirement to ensure that the Bank maintains a liquidity position within the guidelines set by the CSSF.

The Bank's liquidity strategy aims to meet all contractual, contingent and regulatory obligations both on an ongoing business as usual basis, and in a period of liquidity stress and to continue to pursue activities for a period of time without changing its business plans.

Therefore, the Bank adopts a prudent approach and defines its risk appetite for liquidity as minimal. The following liquidity management principles apply:

- 1 A pool of high quality unencumbered assets is maintained allowing to meet all contractual and regulatory obligations under both normal and stressed market conditions;
- 1 The Bank operates within Credit Suisse Group centralized funding model:
 - Excess liquidity is up streamed to Credit Suisse Group;
 - If required, emergency funding to be provided within Credit Suisse global liquidity management framework;
- 1 Foreign exchange and money market dealing is taking place with Credit Suisse entities only.

The following liquidity risk metrics are used by the Bank: regulatory liquidity metrics (Liquidity Coverage Ratio, "LCR") and CS internal liquidity metrics (Barometer 2.0 30 Day and Barometer 2.0 365 Day).

Throughout the year 2021, the Bank met the LCR requirement, ending with a ratio of 233% by end of December.

Within Credit Suisse, the Barometer 2.0 is the primary tool used as a harmonized risk metric for the supervision of the liquidity risk within the Group. It provides a robust stress-testing framework, with a significant increase in data automation, reduction in latency and enhanced controls for data validation and reconciliation. More severe, the liquidity stress tests are aligned with peer benchmarks. The Barometer 2.0 includes a weekly reporting of the liquidity situation and hence contributes to strengthen the Bank's liquidity governance framework.

In December 2021, the Bank reported a Barometer excess of CHF 1.2bn for 30 Days and of CHF 2.5bn for 365 Days. In December 2020, the Bank reported a Barometer excess of CHF 0.3bn for 30 Days and of CHF 2.1bn for 365 Days.

Operational risk

Operational risk is the risk of loss arising from inadequate or failed internal processes, people and systems or external events. The Bank places utmost importance on the operating effectiveness of its control environment to mitigate operational risks.

11
SAL
M

One key element of the internal control and risk management framework is the Monitoring of Internal Control System ("MICOS"). This system is the major tool applied by all Credit Suisse entities for the monitoring of the timely execution and verification of supervisory controls. Additionally, it provides transparency to the Management on control-related issues within their area of responsibility. Thus, MICOS facilitates the implementation of necessary controls to mitigate and control identified risks. The results of the controls conducted by the control owners are documented in MICOS and forwarded to the superiors of the control owners for their assessment and acknowledgement.

Furthermore, the Bank has systematic procedures in place ensuring the reporting of all risk incidents, independently from the financial impact of the incident. All incidents are captured in the database "MyIncidents" on the local and Group level.

In order to limit the number of incidents and to run the business on a low level of operational failures, separation of powers has been established, rules and non-financial risk appetite are formalized in detailed procedures and a close tracking and follow-up of risk issues and incidents is performed.

Additionally, to ensure the continuity of all key processes following business interruption, disaster recovery and business continuity plans are in place.

Compliance risk

The Compliance Department supports the Bank's Authorized Management in order to protect the Bank and its affiliated entities from a failure resulting from non-compliance with applicable circulars, laws and regulations as well as internal policies. The independent function covers monitoring compliance with applicable laws and regulations, codes of conduct and internal regulations, notably in the areas of due diligence, fight against money laundering and terrorist financing, insider trading, cross border, customers' protection, new business, fraud prevention or banking confidentiality and data protection. Furthermore, the Compliance Department contributes to the development of internal control systems, the identification and management of compliance risks, the establishment of preventive procedures, and organizes compliance trainings to ensure that all employees are periodically reminded of key compliance principles, that they understand their responsibilities and are kept up to date with the concerned regulatory environment. Finally, the Compliance Department has an active role in the account opening process and reviews new client relationships prior to opening the account with the Bank.

Legal risk

The Legal Department oversees and manages civil litigations involving the Bank and its branches and provides advice on litigation avoidance and in connection with threatening litigations and dispute resolution. The Legal Department is responsible for determining the required litigation reserves in accordance with applicable accounting standards and by regularly assessing the financial risks (liability risk and fee risk) in cooperation with outside counsel and in consultation with the Authorized Management. It liaises with external counsel to manage efficiently the docket of legal proceedings pending against the Bank; external counsel is selected and appointed specific to each matter.

The number of court proceedings currently pending, which relate to the Head Office of the Bank in Luxembourg, amounts to four as of Q4/2021. One new claim has been served on the Head Office of the Bank in Luxembourg in 2021. The number of court cases relating to the France Branch (excluding ongoing pending real estate enforcement proceedings) amounts to four (stable compared to 2020) as of Q4/2021. One claim of EUR 1.87mn could be closed by an out-of-court-settlement in the amount of EUR 0.25mn paid by the Bank to the claimant. At the end of Q4/2021, there were no litigation or threatened claims pertaining to the branches in Austria, Portugal, The Netherlands and Ireland.

12
SMG
m

Acquisition of own shares

During the financial year ending December 31, 2021, Credit Suisse (Luxembourg) S.A. did not acquire own shares.

Approval of the annual accounts and result allocation

The profit for the financial year 2021 amounts to CHF 52.3mn, which is to be allocated. We recommend to the Annual General Meeting of Shareholders to approve the annual accounts submitted for the financial year ending December 31, 2021 and to allocate the 2021 profit to the reserves as follows:

To be approved by the Annual General Meeting of Shareholders

TCHF	31.12.2021	Profit 2021 Allocation	Dividend	Post Allocation
Legal reserve	23,094	–	–	23,094
Net wealth tax special reserve	42,300	12,600	–	54,900
Other reserves	128,958	39,670	(20,000)	148,628
Total	194,352	52,270	(20,000)	226,622

A dividend payment of CHF 20mn is proposed.

Activities in the field of research and development

Credit Suisse (Luxembourg) S.A. did not engage in research and development activities during the year ending December 31, 2021.

Events of the financial year

Supply chain finance funds

In early March 2021, the boards of four supply chain finance funds managed by certain subsidiaries of Credit Suisse Group AG (collectively, the "SCFFs") decided to suspend redemptions and subscriptions of those funds to protect the interests of the funds' investors, to terminate the SCFFs and to proceed to their liquidation. Credit Suisse (Luxembourg) S.A. acts as the custodian bank of these supply chain finance funds.

The last published net asset value ("NAV") of the SCFFs in late February 2021 was approximately USD 10 billion in the aggregate. As of the date of this report together with the cash already distributed to investors and cash remaining in the funds, total cash collected in the SCFFs amounts to approximately USD 7.3 billion including the cash position in the funds at the time of suspension. Redemption payments totaling approximately USD 6.7 billion have been made to their investors in six cash distributions. There remains considerable uncertainty regarding the valuation of a significant part of the remaining assets, including the fact that certain of the notes underlying the funds were not paid when they fell due and the portfolio manager has been informed that further notes will not be paid when they fall due in the future. It therefore can be assumed that the investors of the SCFFs will suffer a loss. The amount of loss of the investors is currently unknown.

Credit Suisse Group AG and its subsidiaries, including the Bank, continue to analyze this matter, including with the assistance of external counsel and other experts and continue to assess the potential for recovery on behalf of the investors in the funds, and further analyze new, pending or threatened proceedings. The resolution of the matter, the timing of which is difficult to predict, could cause the Bank to incur potential losses. However, as of the date of signature of the annual accounts, based on a thorough assessment done with the support of a legal advisor, the Bank considered that no provision was needed.

COVID-19 pandemic

For the reporting date December 31, 2021, the COVID-19 pandemic and its related measures had no material impact on recognition and measurement of the Bank's assets and liabilities.

The COVID-19 pandemic continued to affect the economic environment throughout 2021. Infection rates ebbed and flowed across the world during the course of 2021, including in countries where the Bank has a significant presence. Vaccination programs during the year continued to significantly reduce the correlation between COVID-19 infection and serious illness, although booster shots were increasingly required to sustain a high level of protection. In addition, in the fourth quarter of 2021 an additional challenge arose with the emergence of the Omicron variant, which is more transmissible than previous variants. However, in early 2022 there were signs that the Omicron infection wave was peaking and that governments would relatively soon be able to ease social and economic activity.

The Bank continues to closely monitor the COVID-19 pandemic and its effects on its operations and business.

Subsequent event

In late February 2022, the Russian government launched a military attack on Ukraine. In response to Russia's military attack, the US, EU, UK, Switzerland and other countries across the world imposed severe sanctions against Russia's financial system and on Russian government officials and Russian business leaders. The sanctions included limitations on the ability of Russian banks to access the SWIFT financial messaging service and restrictions on transactions with the Russian central bank. The Russian government has also imposed certain countermeasures, which include restrictions relating to foreign currency accounts and security transactions.

The Bank is assessing the impact of the sanctions already imposed, and potential future escalations, on its business. The recent developments may affect the Bank's financial performance, albeit given the early stage of these developments; it is not yet possible to fully estimate the size of any reasonably possible losses.

However, as of the date of signature of the annual accounts, based on a thorough exposure assessment, the Bank considered that no provision was needed.

Outlook

In 2021, the Bank retain focus on implementing its growth strategy, roll-out segment specific coverage models, focus on its defined key markets and continuously enhance its capabilities, while carefully observing and addressing uncertainties in the pandemic environment.

The Bank aims to further strengthen its positioning as the pan-European hub for Credit Suisse's Wealth Management business.

Leveraging the global network, strong investment management and lending capabilities, the Bank intends to continue to attract clients seeking the specificities of the Luxembourg offering and fully leverage its open access to European markets.

Finally, the Bank continues to improve the customer experience and front-to-back processes. As a result, the Bank aims to strengthen its position as a trusted partner to all stakeholders in order to realize its full potential.

14
SM
M

Personnel

As of year-end, the number of employees in Luxembourg, Austria, France, Portugal, The Netherlands and Ireland amounted to 367 (2020: 371). The management thanks all employees for their commitment, professionalism, and relentless passion for our clients.

Luxembourg, April 8, 2022
Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

Patrick Schwyzer
Chief Executive Officer
Managing Director

Matthias Münstermann
Chief Operating Officer
Managing Director



Audit report

To the Board of Directors of
CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

Report on the audit of the annual accounts

Our opinion

In our opinion, the accompanying annual accounts give a true and fair view of the financial position of CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. (the "Bank") as at December 31, 2021, and of the results of its operations for the year then ended in accordance with Luxembourg legal and regulatory requirements relating to the preparation and presentation of the annual accounts.

What we have audited

The Bank's annual accounts comprise:

- the balance sheet and off balance sheet as at December 31, 2021;
- the profit and loss account for the year then ended; and
- the notes to the annual accounts, which include a summary of significant accounting policies.

Basis for opinion

We conducted our audit in accordance with the EU Regulation No 537/2014, the Law of July 23, 2016 on the audit profession (Law of July 23, 2016) and with International Standards on Auditing (ISAs) as adopted for Luxembourg by the "Commission de Surveillance du Secteur Financier" (CSSF). Our responsibilities under the EU Regulation No 537/2014, the Law of July 23, 2016 and ISAs as adopted for Luxembourg by the CSSF are further described in the "Responsibilities of the "Réviseur d'entreprises agréé" for the audit of the annual accounts" section of our report.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

We are independent of the Bank in accordance with the International Code of Ethics for Professional Accountants, including International Independence Standards, issued by the International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA Code) as adopted for Luxembourg by the CSSF together with the ethical requirements that are relevant to our audit of the annual accounts. We have fulfilled our other ethical responsibilities under those ethical requirements.

To the best of our knowledge and belief, we declare that we have not provided non-audit services that are prohibited under Article 5(1) of the EU Regulation No 537/2014.

The non-audit services that we have provided to the Bank and its controlled undertakings, if applicable, for the year then ended, are disclosed in Note 7.5 to the annual accounts.

*PricewaterhouseCoopers, Société coopérative, 2 rue Gerhard Mercator, B.P. 1443, L-1014 Luxembourg
T : +352 494848 1, F : +352 494848 2900, www.pwc.lu*

*Cabinet de révision agréé. Expert-comptable (autorisation gouvernementale n°10028256)
R.C.S. Luxembourg B 65 477 - TVA LU25482518*



Key audit matters

Key audit matters are those matters that, in our professional judgment, were of most significance in our audit of the annual accounts of the current period. These matters were addressed in the context of our audit of the annual accounts as a whole, and in forming our opinion thereon, and we do not provide a separate opinion on these matters.

Key audit matter	How our audit addressed the key audit matter
<p data-bbox="316 723 686 779"><i>Claims and litigations linked to the Supply Chain funds</i></p> <p data-bbox="316 801 715 857">Reference: Note 2.9 and 8 in the annual accounts</p> <p data-bbox="316 891 715 1059">Credit Suisse (Luxembourg) S.A. is acting as the custodian bank for various investment funds. The Bank is also from time to time advising clients or prospects to invest in these investment funds.</p> <p data-bbox="316 1081 715 1317">On March 1st, 2021, the Boards of Directors of four investment funds managed by certain subsidiaries of Credit Suisse Group AG decided to suspend redemptions and subscriptions of these funds to protect the interests of the funds' investors.</p> <p data-bbox="316 1339 715 1574">On March 4, 2021, the Boards of Directors decided to terminate these funds and proceed to their liquidation. Those decisions were based on concerns that a substantial part of the funds' assets was subject to considerable valuation uncertainty.</p> <p data-bbox="316 1597 715 1736">The Bank was acting as the custodian bank of these four investment funds and had clients or prospects being advised to invest in these products.</p>	<p data-bbox="738 723 1173 750">We performed the following procedures:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="738 772 1404 918">- Meetings with the legal department as well as the Authorized Management to obtain their views on the claims and litigations, the potential legal cases and the ongoing legal proceedings until the date of the signature of the annual accounts; <li data-bbox="738 940 1404 1030">- Consultation of the minutes of the Board of Directors, the Audit and Risk Committee, the correspondence with the regulators; <li data-bbox="738 1052 1404 1086">- Consultation of the client claims' and litigations register; <li data-bbox="738 1108 1404 1198">- Consultation of a memorandum prepared by the Bank, with a detailed analysis of the situation for all the clients impacted and explaining why a provision is not needed; <li data-bbox="738 1220 1404 1310">- Consultation of the related supporting documentation, based on a sample, in order to corroborate the Bank's analysis; <li data-bbox="738 1332 1404 1422">- Inspection of legal expenses accounts of the Bank to detect whether there were significant on-going or potential legal cases not included in the Bank's log of legal claims; <li data-bbox="738 1444 1404 1579">- Analysis of the written confirmations from the Bank's external legal advisors describing their assessments of the risks and potential financial consequences at the closing date. The confirmations cover also post-closing developments; <li data-bbox="738 1601 1404 1691">- Assessment of the completeness and accuracy of the disclosures presenting the case in the notes of these annual accounts.

17
Sally
M



As at December 31, 2021, the Bank is facing claims and litigations from some clients who were advised to invest in these products and is as such involved in legal procedures in several countries. In the course of business, potential exposures may arise from legal or regulatory proceedings. The Bank has performed the assessment of the clients' claims and litigations with the support of a legal advisor and has concluded that no provision in that respect was needed as at December 31, 2021.

Considering the degree of uncertainty associated with such area, we considered it as a key audit matter due to the significant judgmental considerations that are required from the Bank to make its assessment.

Accuracy and existence of commissions income

For the year ended December 31, 2021, the Bank has generated commissions income for CHF 128.6 million. This represents a significant part of the total revenue earned by the Bank (refer to note 6.3).

These revenues are mainly derived from the services the Bank is rendering to its clients and are mainly resulting from a high volume of individual transactions. Moreover, these transactions are recorded based on different methods of computation, some of them being not fully automatised.

In most of the cases, the value of commissions income for each transaction is low.

We assessed the Bank's relevant internal control environment regarding the commissions income. We considered the respective business organisation (i.e.: segregation of duties related to income flows) and IT systems linked to the recognition of the commissions income.

We performed the following procedures:

- Inquiries with the various departments and with the Management of the Bank regarding the process of determining the calculation of the commissions income;
- Verification, based on a sample, that the special tariffs granted to some clients for different types of commissions income were approved by the right hierarchical level;
- Verification that, for a sample of transactions (standard and special tariff terms), the relevant applied tariffs as per the Bank's system were in line with what was agreed with the client;
- Inspection of the relevant information and supporting documents (agreements, trade confirmations, etc.) for a sample of transactions;



18
SMY
107

Nevertheless, a failure impacting a high number of transactions and related to certain type of commissions income could lead to aggregated errors, having a material impact on the annual accounts.

As a consequence, we focused on the accuracy and existence of commissions income.

- On a sample basis, reperformance of the calculation of some commissions income, to ensure that the computation was in line with what was agreed with the client and/or the general terms and conditions of the Bank and checked that the amount computed was accurately booked in the accounting system of the Bank;

- On a sample basis, we ensured that the recomputation was in line with the information disclosed in the statement sent to the client;
- Consultation of the client's claims register and lawyer's confirmations.

We have included unpredictability in all the procedures mentioned above.

Other information

The Board of Directors is responsible for the other information. The other information comprises the information stated in the management report but does not include the annual accounts and our audit report thereon.

Our opinion on the annual accounts does not cover the other information and we do not express any form of assurance conclusion thereon.

In connection with our audit of the annual accounts, our responsibility is to read the other information identified above and, in doing so, consider whether the other information is materially inconsistent with the annual accounts or our knowledge obtained in the audit, or otherwise appears to be materially misstated. If, based on the work we have performed, we conclude that there is a material misstatement of this other information, we are required to report that fact. We have nothing to report in this regard.

Responsibilities of the Board of Directors for the annual accounts

The Board of Directors is responsible for the preparation and fair presentation of the annual accounts in accordance with Luxembourg legal and regulatory requirements relating to the preparation and presentation of the annual accounts, and for such internal control as the Board of Directors determines is necessary to enable the preparation of annual accounts that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the annual accounts, the Board of Directors is responsible for assessing the Bank's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless the Board of Directors either intends to liquidate the Bank or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Responsibilities of the "Réviseur d'entreprises agréé" for the audit of the annual accounts

The objectives of our audit are to obtain reasonable assurance about whether the annual accounts as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an audit report that includes our opinion.

19
SAG
M



Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with the EU Regulation No 537/2014, the Law of July 23, 2016 and with ISAs as adopted for Luxembourg by the CSSF will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these annual accounts.

As part of an audit in accordance with the EU Regulation No 537/2014, the Law of July 23, 2016 and with ISAs as adopted for Luxembourg by the CSSF, we exercise professional judgment and maintain professional scepticism throughout the audit. We also:

- identify and assess the risks of material misstatement of the annual accounts, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control;
- obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank's internal control;
- evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by the Board of Directors;
- conclude on the appropriateness of the Board of Directors' use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Bank's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our audit report to the related disclosures in the annual accounts or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our audit report. However, future events or conditions may cause the Bank to cease to continue as a going concern;
- evaluate the overall presentation, structure and content of the annual accounts, including the disclosures, and whether the annual accounts represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation.

We communicate with those charged with governance regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

20
SM
M



From the matters communicated with those charged with governance, we determine those matters that were of most significance in the audit of the annual accounts of the current period and are therefore the key audit matters. We describe these matters in our audit report unless law or regulation precludes public disclosure about the matter.

Report on other legal and regulatory requirements

The management report is consistent with the annual accounts and has been prepared in accordance with applicable legal requirements.

We have been appointed as "Réviseur d'Entreprises Agréé" by the Board of Directors on May 4, 2021 and the duration of our uninterrupted engagement, including previous renewals and reappointments, is 2 years.

Luxembourg, April 12, 2022

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
Represented by

Electronically signed by:
Roxane Haas

A handwritten signature in dark ink, appearing to read "Rhaas", written over a horizontal line.

Roxane Haas

Balance sheet as at December 31, 2021

	Notes	31.12.2021 CHF	31.12.2020 CHF
Assets			
Cash in hand, balances with central banks and post office banks	3.1, 3.2	2,498,188,356	2,647,632,166
Loans and advances to credit institutions	3.1, 3.2		
a) repayable on demand		552,688,114	514,699,806
b) other loans and advances		2,163,749,968	1,857,097,966
		2,716,438,082	2,371,797,772
Loans and advances to customers	3.1, 3.2	3,724,304,274	3,795,562,778
Shares in affiliated undertakings	3.3, 3.8	7,008	57,008
Tangible assets	3.5, 3.9	3,224,936	4,747,096
Other assets	3.1, 3.6	55,481,986	48,679,567
Prepayments and accrued income	3.7	22,643,220	19,721,147
Total Assets		9,020,287,862	8,888,197,534
Liabilities			
Amounts owed to credit institutions	4.1		
a) repayable on demand		110,740,493	255,308,478
b) with agreed maturity dates or periods of notice		200,640,886	416,128,609
		311,381,379	671,437,087
Amounts owed to customers	4.1		
Other debts			
a) repayable on demand		7,951,745,221	7,402,511,180
b) with agreed maturity dates or periods of notice		147,023,461	243,609,483
		8,098,768,682	7,646,120,663
Other liabilities	4.1, 4.2	15,867,863	19,932,196
Accruals and deferred income	4.3	21,837,259	24,572,564
Provisions			
a) provisions for pensions and similar obligations	4.4	15,807,621	15,868,232
b) provisions for taxation	6.10	19,729,074	19,480,829
c) other provisions	4.5	778,570	5,464,615
		36,315,265	40,813,676
Subordinated liabilities	4.6	31,016,115	32,489,642
Subscribed capital	4.7	230,936,000	230,936,000
Share premium	4.7	27,543,954	27,543,954
Reserves	4.7	194,351,752	160,266,061
Profit for the financial year		52,269,593	34,085,691
Total Liabilities		9,020,287,862	8,888,197,534

The accompanying notes form an integral part of these annual accounts.

22
SMY
m

Off-Balance sheet as at December 31, 2021

	Notes	31.12.2021 CHF	31.12.2020 CHF
Off-Balance Sheet Items			
Contingent liabilities	3.2, 5.1	76,071,005	45,366,415
of which: guarantees and assets pledged as collateral security		76,071,005	45,366,415
Commitments	3.2, 5.2	168,722,638	268,378,469
Fiduciary operations	5.3	756,100,278	1,615,005,556

The accompanying notes form an integral part of these annual accounts.

23
 stay
 m

Profit and loss account for the financial year ended December 31, 2021

	Notes	2021 CHF	2020 CHF
Interest receivable and similar income	6.1	57,110,890	59,994,271
Interest payable and similar charges	6.2	(19,487,612)	(29,769,475)
Commission receivable	6.3	128,620,004	124,039,434
Commission payable	6.4	(11,410,771)	(12,093,898)
Net profit or loss on financial operations	6.5	9,395,103	9,521,542
Other operating income	6.6	25,646,323	9,708,958
General administrative expenses	7.2	(112,322,792)	(103,698,844)
a) staff costs		(65,738,277)	(65,976,997)
of which:			
– wages and salaries		(53,257,893)	(53,153,676)
– social security costs		(8,079,001)	(8,167,365)
of which: social security costs relating to pensions		(3,826,570)	(3,874,784)
b) other administrative expenses	6.7	(46,584,515)	(37,721,847)
Value adjustments in respect of tangible and intangible assets	3.9	(1,542,941)	(1,998,925)
Other operating charges	6.8	(7,303,409)	(10,954,236)
Value adjustments in respect of loans and advances and provisions for contingent liabilities and for commitments	6.9	(989,301)	(421,354)
Tax on profit on ordinary activities	6.10	(15,194,635)	(9,958,836)
Profit on ordinary activities after tax		52,520,859	34,368,637
Other taxes not shown under the preceding items	6.10	(251,266)	(282,946)
Profit for the financial year		52,269,593	34,085,691

The accompanying notes form an integral part of these annual accounts.

24
shy
m

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021

1. General

Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("the Bank" or "CSL") was incorporated on January 28, 1974 as a limited liability company in accordance with Luxembourg law. The Bank is authorized under Luxembourg law to conduct all banking operations, and since December 17, 2014, to operate the business of an insurance broker through natural persons licensed for that purpose. Its principal activities are private banking services, custody services for investment funds administered by Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A. ("CSFS") and corporate financing. The financial year coincides with the calendar year.

In 2021, the Bank was operating the following branches:

Countries	Offices	Dates of establishment
Austria (under wind-down)	Vienna, Salzburg	January 15, 2007
Portugal	Lisbon	March 19, 2013
France	Paris	February 6, 2015
The Netherlands	Amsterdam	April 1, 2016
Ireland	Dublin	September 8, 2017

In accordance with article 83 (1) of the modified law of June 17, 1992, the Bank is exempted from the requirement to prepare consolidated accounts and a consolidated management report. Consequently, these annual accounts have been prepared on a non-consolidation basis.

Credit Suisse AG, Zürich is the sole shareholder of Credit Suisse (Luxembourg) S.A..

The consolidated accounts of Credit Suisse AG, Zürich, which forms the smallest body of undertakings in which the Bank is included, are available at the following addresses:
Postal address: Credit Suisse Group AG, Corporate Secretary, RX, Paradeplatz 8, 8070 Zurich
Physical address: Credit Suisse Group AG, Paradeplatz 8, 8001 Zurich
Annual Reports: [credit-suisse.com/annualreporting](https://www.credit-suisse.com/annualreporting)
Quarterly Reports: [credit-suisse.com/interimreporting](https://www.credit-suisse.com/interimreporting)

The Bank, as a subsidiary, is also included in the consolidated accounts of Credit Suisse Group AG, Zürich. The consolidated accounts of Credit Suisse Group AG, Zürich, which forms the largest body of undertakings in which the Bank is included as a subsidiary undertaking, are also available at the above-mentioned addresses.

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

2. Significant accounting policies

2.1

Basis of preparation

The Bank's accounting policies are in accordance with regulations in force in the Grand Duchy of Luxembourg and, in particular, the modified law of June 17, 1992, relating to the annual accounts and consolidated accounts of credit institutions.

The preparation of annual accounts requires the use of certain accounting estimates. It also requires the Management to exercise its judgment in the process of applying the accounting policies. The Management makes estimates and assumptions that affect the reported amounts of assets and liabilities. Estimates and judgments are continually evaluated and are based on historical experience and other factors, including expectations and future events under the circumstances.

2.2

Comparative figures

Comparative figures for the Bank disclosed under the balance sheet headings "other assets", "other liabilities" and "accruals and deferred income", and under the profit and loss account headings "commissions receivable" and "net loss/profit on financial operation" have been reclassified to ensure comparability with the figures for the year ended 2021.

2.3

Loans and advances

Loans and advances are disclosed at their nominal value. Accrued interest not due is recorded under the heading "Prepayments and accrued income" on the asset side of the balance sheet. The policy of the Bank is to establish specific provisions to cover the risk of loss and of the non-recovery of debtors.

2.4

Value adjustments in respect of loans and advances

Specific adjustments to the value of individual loans for which the Bank considers the recovery to be uncertain are recorded as a deduction from the asset items to which they relate and shall not be maintained if the reasons for which they were recorded no longer exist. These are recorded in the same currency as the asset items to which they relate.

2.5

Shares in affiliated undertakings

Transferable securities included in "Shares in affiliated undertakings" are all non-quoted securities.

Shares in affiliated undertakings held as fixed assets are valued at purchase price. Value adjustments for shares in affiliated undertakings are made where there is considered to be a permanent diminution in value.

2.6

Formation expenses

Formation expenses are included at purchase price, less accumulated depreciation. These assets are depreciated over their expected useful life. The rate and method of depreciation are as follows:

	Depreciation rate	Method
Formation expenses	20%	straight-line

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

2.7

Intangible and tangible assets

Intangible and tangible assets are included at purchase price, less accumulated depreciation. These assets are depreciated over their expected useful life. The rates and methods of depreciation are as follows:

	Depreciation rate	Method
Intangible assets		
Software	20%, 25%, 33%	straight-line
Tangible assets		
Land and buildings	10%	straight-line
Fixtures and fittings	10%, 20%	straight-line
Computers	25%, 33%	straight-line
Office equipment	20%	straight-line
Other tangible assets, EDP equipment	20%, 25%	straight-line

Fixtures and fittings costing less than CHF 899 (EUR 870) or whose expected useful life does not exceed one year are charged directly to profit and loss account for the year.

2.8

Foreign currency translation

The share capital of the Bank is expressed in Swiss Francs (CHF).

The following fixed assets are converted at the historic rate: participating interests, shares in affiliated undertakings included in fixed assets as well as tangible and intangible assets not hedged by a spot or forward transaction.

All other assets and liabilities expressed in a currency other than CHF are recorded in the respective currency and are converted into CHF at the rate of exchange quoted at the balance sheet date.

Income and charges in foreign currencies are converted into CHF daily at the prevailing exchange rate. Foreign currency losses arising from these valuation principles are taken to the profit and loss account.

Spot positions hedged by forward transactions as well as forward positions hedged by spot deals are considered to be neutral in relation to currency fluctuations. Any valuation difference, which may arise is neutralized so that the results for the year are not affected.

Uncovered forward transactions are valued individually on the basis of forward exchange rates applicable at the balance sheet date. Unrealized revaluation profits are not recognized until maturity of the related transaction, whereas a provision is set up in respect of any unrealized revaluation losses. This provision is included on the liability side of the balance sheet under "Provisions: other provisions".

The financial information of the branches that have a functional and presentation currency different from CHF are converted into CHF for the annual accounts of the Bank, using the following principles:

- 1 Balance sheet and profit and loss account are converted into CHF using the exchange rate prevailing at the balance sheet date.
- 1 The reserves at the beginning of the year are converted into CHF using historical exchange rates. The difference between conversion at the balance sheet date and historical exchange rates are accounted for in the profit and loss account.

27
SMY
3

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

- 2.9 Provisions**
Provisions are recognized in order to cover any losses or liabilities that are clearly defined in terms of their nature but which at the balance sheet date are either likely to be incurred or certain to be incurred but their amount or the date on which they will arise are uncertain.
- 2.10 Derivative financial instruments**
The Bank's commitments deriving from financial instrument derivatives are recorded on the transaction date as off-balance sheet items.
- No individual evaluation is performed in those cases where a financial instrument specifically covers an asset or a liability and an economic unity is established and where a financial instrument is hedged by a reverse transaction so that no open position exists.
- Interest rate and currency swaps are only concluded for non-trading purposes and therefore recorded at their nominal value in the off-balance sheet.
- Premiums from purchased or sold options are booked under other assets and other liabilities, respectively. Options (on equities, indexes, interest rates and foreign exchange rates) are mainly concluded for non-trading purposes on behalf of clients, hedged by matching transactions. Therefore, premiums are initially recorded at cost and subsequently valued at market value without impact on the profit and loss account when they relate to back to back transactions only.
- Foreign exchange derivative contracts (swaps, outright, financial futures and options) are generally entered into on behalf of clients and hedged by matching transactions.
- At the year-end, where necessary, a provision is set up in respect of individual unrealized losses resulting from the revaluation of the Bank's commitments at market value. This provision is included on the liability side of the balance sheet under "Provisions: other provisions". Unrealized gains arising from the revaluation thereof are not recognized.
- 2.11 Prepayments and accrued income**
This asset item includes expenditure incurred during the financial year but relating to a subsequent financial year.
- 2.12 Accruals and deferred income**
This liability item includes income received during the financial year but relating to a subsequent financial year.
- 2.13 Debtors**
Debtors are valued at their nominal value, subject to value adjustments where their recovery is compromised. These value adjustments are not continued if the reasons for which the value adjustments were made have ceased to apply.
- 2.14 Creditors**
Debts are recorded at their reimbursement value. When the amount repayable on account is greater than the amount received, the difference is shown as an asset and is written off over the period of the debt based on a linear method.

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

3. Detailed disclosures relating to asset headings

3.1

Primary financial instruments of non-trading activities

The following table provides an analysis of the carrying amount of non-trading financial assets of the Bank into relevant maturity groupings based on the remaining periods to repayment.

In accordance with the requirements of the European Central Bank, the Central Bank of Luxembourg implemented effective January 1, 1999, a system of mandatory minimum reserves, which applies to all credit institutions.

The "minimum" reserve balance as at December 31, 2021 held by the Bank with the Central Bank of Luxembourg amounted to TCHF 77,637 (2020: TCHF 72,844). Further the minimum reserve balance as at December 31, 2021 held by the Bank with the Central Bank of Austria amounted to TCHF 546 (2020: TCHF 7,432) and which was dissolved in January 2022 following official confirmation of the branch closure by the Luxembourg regulator.

December 31, 2021 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
Financial assets					
Cash in hand, balances with central banks and post office banks	2,498,188	–	–	–	2,498,188
Loans and advances to credit institutions	2,712,819	–	3,619	–	2,716,438
Loans and advances to customers	2,942,276	328,119	366,729	87,180	3,724,304
Other assets	55,482	–	–	–	55,482
	8,208,765	328,119	370,348	87,180	8,994,412

- ┆ Loans and advances to credit institutions include TCHF 2,612,410 (2020: TCHF 2,225,302) owed by affiliated undertakings. Loans and advances to credit institutions also contain the asset side of a new security lending agreement entered with Credit Suisse AG for TCHF 2,222, the asset represents the securities borrowed from the client as at December 31, 2021 which are then lent to Credit Suisse AG (refer note 4.1).
- ┆ Loans and advances to customers owed by affiliated undertakings amount to TCHF 6,230 (2020: TCHF 4,903).
- ┆ Other assets affiliated undertakings are disclosed in the note 3.6.

29
SMG
m

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

3.1 Primary financial instruments of non-trading activities (continued)

December 31, 2020 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
Financial assets					
Cash in hand, balances with central banks and post office banks	2,647,632	-	-	-	2,647,632
Loans and advances to credit institutions	2,359,457	8,549	3,792	-	2,371,798
Loans and advances to customers	3,071,721	283,807	348,315	91,720	3,795,563
Other assets	48,680	-	-	-	48,680
	8,127,490	292,356	352,107	91,720	8,863,673

3.2 Risk management disclosure relating to credit risk

The credit risk exposure can be analyzed as follows:

December 31, 2021 TCHF	Risk exposure	Collateral	Net risk exposure
Primary financial assets			
Cash in hand, balances with central banks and post office banks	2,498,188	-	2,498,188
Loans and advances to credit institutions	2,716,438	-	2,716,438
Loans and advances to customers	3,724,304	3,395,869	328,435
Off Balance Sheet items			
Guarantees	76,071	-	76,071
Commitments	168,723	-	168,723
Derivative financial instruments	31,303	-	31,303
Total	9,215,027	3,395,869	5,819,158
December 31, 2020 TCHF	Risk exposure	Collateral	Net risk exposure
Primary financial assets			
Cash in hand, balances with central banks and post office banks	2,647,632	-	2,647,632
Loans and advances to credit institutions	2,371,798	-	2,371,798
Loans and advances to customers	3,795,563	3,044,384	751,179
Off Balance Sheet items			
Guarantees	45,366	-	45,366
Commitments	268,378	-	268,378
Derivative financial instruments	40,131	-	40,131
Total	9,168,868	3,044,384	6,124,484

30
Shy


Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

3.2

Risk management disclosure relating to credit risk (continued)

The collateral covering loans and advances to customers is calculated according to the method for large exposure requirements.

The maximum exposure for the derivative instruments equals the positive fair values.

Credit risk

The Bank is subject to credit risk through its lending and hedging activities and in cases where it acts as an intermediary on behalf of customers or other third parties or issues guarantees.

The risk that counterparties to both derivative and other instruments might default on their obligations is monitored on a continuous basis. To manage the level of credit risk, the Bank deals only with specialized affiliated institutions or counterparties of good credit standing.

The Bank's primary exposure to credit risk arises through its loans and advances. Loans and advances to credit institutions are primarily granted to affiliated undertakings. Loans and advances to customers are primarily collateralized loans.

Collateralized loans are granted to clients mainly based on liquid assets and on mortgages.

The Bank grants also loans to large corporate clients serving their European activities. As at December 31, 2021, these loans amounted to TCHF 275,546 (2020: TCHF 282,648).

Since 2015 and the creation of the France Branch, the Bank is also granting mortgage loans amounting to TCHF 396,028 as at December 31, 2021 (2020: TCHF 494,466).

Total geographic sector risk concentrations, both on and off-balance sheet, are presented in the table below.

TCHF	31.12.2021	%	31.12.2020	%
	Carrying amount		Carrying amount	
Luxembourg	3,073,101	33,35	3,375,177	36,81
Zone A (Europe, incl. Switzerland and Americas)	6,054,470	65,70	5,746,780	62,68
Zone B (Rest of the world)	87,456	0,95	46,911	0,51
	9,215,027	100,00	9,168,868	100,00

The amounts reflected in the tables represent the maximum accounting loss that would be recognized at the balance sheet date if counterparties failed completely to perform as contracted and any collateral or security proved to be of no value. The amounts, therefore, greatly exceed expected losses, which are included in the allowance for uncollectability.

The Bank's policy is to require suitable collateral to be provided by certain clients prior to the disbursement of approved loans. Guarantees and letters of credit are also subject to strict credit assessments before being provided.

Collateral for loans, guarantees, and letters of credit is usually in the form of cash, listed investments, or other property, mainly residential immovable property or financial guarantees received. The Bank has experienced no difficulty in accessing collateral when required.

At the request of the Bank, the CSSF approved the full exemption of risks taken on the Credit Suisse Group in relation to the large exposure limits, in accordance with Part XVI, point 24 of the circular 06/273 as subsequently modified and then replaced by the Article 400.2 of the EU Regulation 575/2013 on prudential requirements for Credit Institutions ("CRR").

31
 sdy
 m

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

3.3 Shares in affiliated undertakings

At the year-end the Bank owned the following non-quoted shares in affiliated undertakings:

Name	%	Carrying amount December 31, 2021 TCHF	Net equity as at December 31, 2021 (Unaudited) TEUR	Net equity as at December 31, 2021 (Unaudited) TCHF	Result 2021 (Unaudited) TEUR	Result 2021 (Unaudited) TCHF	Dividend paid in 2021 TEUR
Credit Suisse Global Services (France) GIE 86, boulevard Haussmann 75008 Paris	50	7	12	13	-	-	-

Credit Suisse Courtage S.A., was liquidated on May 19, 2021, which resulted in a net income of TCHF 1,485 recorded in the item "other operating income" of the profit and loss account (note 6.6).

3.4 Intangible assets

This heading consists of fully depreciated software for a net nil amount (2020: nil).

3.5 Tangible assets

Tangible assets comprise assets used for the Bank's own activities, mainly leasehold improvements and furniture & equipment for an amount of TCHF 3,225 (2020: TCHF 4,747).

3.6 Other assets

Other assets are analyzed as follows:

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Other short term receivables	25,912	13,452
Tax advances	15,390	13,309
Coupons receivable	13,571	21,511
Option premium purchased	445	337
Option premiums purchased on behalf of or from clients	164	71
	55,482	48,680

The coupon receivable includes dividend, interest, redemption received/ expected to be received on behalf of clients.

Options purchased on behalf of clients or from clients are covered by equivalent premiums received from options sold to clients or on behalf of clients and disclosed under the heading "Other liabilities".

Other short-term receivables mainly contain TCHF 4,952 (2020: TCHF 6,812) receivable from Credit Suisse Global Services G.I.E. Paris, TCHF 11,982 (TEUR 11,590) receivable from Liechtensteinische Landesbank following the transfer of Assets Under Management of Austrian Branch and TCHF 4,116 (TUSD 4,500) receivable from the US Internal Revenue Services (IRS), VAT receivable and current income tax receivables for TCHF 1,650 (2020: TCHF 4,845) mainly related to Credit Suisse Luxembourg France Branch and other miscellaneous assets for TCHF 3,212 (2020: TCHF 1,458) related to Credit Suisse Luxembourg and Austria Branch.

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

3.7

Prepayments and accrued income

Prepayments and accrued income are analyzed as follows:

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Commission receivable	11,886	13,851
Accrued interest	4,337	3,724
Other	4,216	2,146
Foreign exchange swap	2,204	-
	22,643	19,721

On December 29, 2021, the Bank entered into a foreign exchange swap transaction with Credit Suisse AG selling USD 2.5bn and receiving EUR 2.2bn with maturity date of January 3, 2022. As at December 31, 2021 the replacement value of this swap was TCHF 2,204.

Other prepayments and accrued income include TCHF 1,912 (2020: TCHF 612) receivable from intercompany related to administrative services sub-lease and the building and maintenance recharges by the Head office.

The 2021 increase is mainly related to the end of a rent free period in the course of 2020.

3.8

Assets denominated in foreign currencies

As at December 31, 2021 assets denominated in foreign currencies have a total value of TCHF 8,137,208 (2020: TCHF 7,909,414).

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

3.9

Fixed assets movements

The following movements have occurred in the Bank's fixed assets during the financial year:

TCHF	Total value at the beginning of the financial year	FX opening balance	Acquisitions	Disposals	Total gross value at the end of the financial year	Cumulative value adjustments at the beginning of the financial year	FX opening balance	Ordinary adjustments for the financial year	Reversals following disposals	Cumulative value adjustment for the financial year	Total net value at the end of the financial year
Shares in affiliated undertakings	57	-	-	(50)	7	-	-	-	-	-	7
Formation expenses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Formation expenses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangible assets	2,182	(1)	-	(358)	1,823	2,182	(1)	-	(358)	1,823	-
Software	2,182	(1)	-	(358)	1,823	2,182	(1)	-	(358)	1,823	-
Tangible assets	21,048	(103)	23	(1,063)	19,905	16,301	(102)	1,543	(1,063)	16,679	3,226
Land and buildings	13,952	(30)	-	-	13,922	9,993	(30)	1,166	-	11,129	2,793
Other tangible assets, EDP-equipment and PC's	2,242	(1)	1	(411)	1,831	1,809	(1)	233	(411)	1,630	201
Office equipment	4,854	(72)	22	(652)	4,152	4,499	(71)	144	(652)	3,920	232

34
SAJ
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

4. Detailed disclosures relating to liability headings

4.1

Primary financial instruments of non-trading activities

The following table provides an analysis of the carrying amount of non-trading financial liabilities of the Bank into relevant maturity groupings based on the remaining periods to repayment.

December 31, 2021 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
Financial liabilities					
Amounts owed to credit institutions	226,619	12,414	72,348	–	311,381
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>115,879</i>	<i>12,414</i>	<i>72,348</i>	–	<i>200,641</i>
Amounts owed to customers	8,061,399	3,982	33,388	–	8,098,769
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>109,653</i>	<i>3,982</i>	<i>33,388</i>	–	<i>147,023</i>
Other liabilities	15,868	–	–	–	15,868
	8,303,886	16,396	105,736	–	8,426,018

December 31, 2020 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
Financial liabilities					
Amounts owed to credit institutions	524,104	19,607	127,726	–	671,437
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>268,796</i>	<i>19,607</i>	<i>127,726</i>	–	<i>416,129</i>
Amounts owed to customers	7,632,515	13,606	–	–	7,646,121
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>230,003</i>	<i>13,606</i>	–	–	<i>243,609</i>
Other liabilities	19,932	–	–	–	19,932
	8,176,551	33,213	127,726	–	8,337,490

- Amounts owed to credit institutions include TCHF 149,591 (2020: TCHF 380,050) due to affiliated undertakings.
- Amounts owed to customers include TCHF 250,961 (2020: TCHF 210,052) due to affiliated undertakings.
- Amounts owed to customers also contain the liability side of a new security lending agreement entered with Credit Suisse AG for TCHF 2,222, the liability represents the securities borrowed from the client as at December 31, 2021 which are then lent to Credit Suisse AG. (refer note 3.1).
- Other liabilities include premiums on options written with a fair value of TCHF 262 (2020: TCHF 49) and six (2020: four) put options purchased from one affiliated entity (2020: one affiliated entity) (refer also to notes 3.6 and 4.2).

35
 SMG
 m

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

4.2

Other liabilities

This heading is analyzed as follows:

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Short-term payables	11,226	13,175
Sundry creditors	3,375	4,294
Preferential creditors	1,103	2,392
Option premiums written on behalf of or to clients	164	71
	15,868	19,932

Short-term payables contain mainly amounts related to the incentive plan bonus of TCHF 9,869 (2020: TCHF 10,388).

4.3

Accruals and deferred income

Accruals and deferred income are analyzed as follows:

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Accrued administrative expenses	17,397	17,077
Deferred upfront fees	2,488	4,443
Accrued commission expenses	1,298	624
Accrued interest	393	493
Other accruals	249	526
Foreign exchange swap	12	1,411
	21,837	24,573

Accrued administrative expenses and other accrual and deferred income include TCHF 2,497 (2020: TCHF 6,279) expenses from intercompany related to administrative expenses recharges. The decrease in 2021 compared to 2020 is due to the increased settlement of related invoices in 2021.

On December 30, 2021, the Bank entered into following foreign exchange swap transaction with Credit Suisse AG :

- selling USD 2.6bn and receiving EUR 2.3bn with maturity date of January 4, 2022;
- selling EUR 2.3bn and receiving USD 2.6bn with maturity date of January 3, 2022.

As at December 31, 2021 the replacement value of this swap was TCHF 12.

4.4

Provisions for pensions and similar obligations

The pension plan of the Bank is based on an agreement with AXA Assurances Vie Luxembourg S.A. effective since January 1, 2002.

The provisions for pensions in respect of 2021 amount to TCHF 15,807 (2020: TCHF 15,868).

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

4.5

Other provisions

Other provisions are analyzed as follows:

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Restructuring provision France	-	119
Restructuring provision Luxembourg	-	636
Restructuring provision Austria	-	2,023
Provisions for litigation	135	143
Other provisions	644	2,544
	779	5,465

On February 6, 2015 the Bank merged with Credit Suisse (France) S.A. and created a Branch in Paris. As at December 31, 2021 no remaining provision (2020: TCHF 119) has been accounted for in recognition of the costs in relation to the restructuring of the activities of the France Branch.

At the end of 2018, with the strategic business review, a restructuring cost provision has been established amounted TCHF 636 at the end of 2020. No remaining provision was booked at the end of 2021.

At the end of 2020, with the strategic business review of the Austria Branch, a restructuring cost provision has been established for an amount of TCHF 2,023. No remaining provision was booked at the end of 2021.

The other provisions include as at December 31, 2021 provisions for operational banking risks of TCHF 74 (2020: TCHF 84) for Luxembourg, no remaining provision for the Austria Branch (2020: TCHF 562), and a provision of TCHF 219 (2020: TCHF 96) in relation to benefits payable from the Jubilee Awards plan of Credit Suisse (Luxembourg) S.A., Succursale France.

Additionally, other provisions includes TCHF 351 remaining provision for Portuguese stamp tax and Corporate Income tax (2020: TCHF 1,786).

4.6

Subordinated liabilities

On July 20, 2018, the Bank received a subordinated loan of TEUR 30,000 (TCHF 31,016) from Credit Suisse AG. The initial period of this loan is ten years with interest payable monthly based on the EURIBOR-1 month rate plus 191 basis points. The loan is subordinated as to principal and interest, to all other present and future debts of the Bank.

Interest charges of this subordinated loan as at December 31, 2021 amounted to TCHF 449 (2020: TCHF 471) and are included in the heading "Interest payable and similar charges" in the profit and loss account.

4.7

Subscribed capital and reserves

Shareholders' equity includes:

	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
Subscribed capital	230,936	230,936
Share premium	27,544	27,544
Legal reserve	23,094	23,094
Special reserve in relation to net wealth tax	42,300	30,200
Other reserves	128,958	106,972
	452,832	418,746

34
SAL
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

4.7

Subscribed capital and reserves (continued)

As at December 31, 2021, the Bank has a share capital of CHF 230,936,000, divided into 230,936 shares (2020: 230,936 shares) with a par value of CHF 1,000 per share, entirely paid-in and having all the same rights and obligations.

According to Luxembourg law, companies are required to appropriate to legal reserve a minimum of 5% of the annual net profit until this reserve equals 10% of the subscribed share capital. Legal reserve may not be distributed during the life of the Bank.

According to the resolution of the Ordinary General Meeting of the Shareholders held on May 20, 2021, the profit for the financial year 2020 of TCHF 34,086 has been allocated to the special reserve in relation to net wealth tax for TCHF 12,100 and to other reserves for TCHF 21,986. No dividend was distributed in 2021 (2020: TCHF nil).

In accordance with paragraph 8a of the net wealth tax law and the resolution of the Ordinary General Meeting of Shareholders held on May 20, 2021, an amount equal to five times the net wealth tax, amounting to a total of TCHF 12,600 (2020: TCHF 11,500) has been allocated to the special reserve in relation to net wealth tax which may not be distributed during a minimum of five years.

The net wealth tax reserve is analyzed as follows:

Special reserve in relation to the net

Wealth tax of the year	31.12.2021 TCHF	31.12.2020 TCHF
2017	8,600	8,600
2018	10,100	10,100
2019	11,500	11,500
2020	12,100	-
	42,300	30,200

4.8

Liabilities denominated in foreign currencies

As at December 31, 2021 liabilities denominated in foreign currencies have a total value of TCHF 8,434,501 (2020: TCHF 8,341,264).

5. Information relating to off-balance sheet items

5.1

Contingent liabilities

Contingent liabilities consist of guarantees issued for private banking clients for business purposes. The total value amounts to TCHF 76,071 (2020: TCHF 45,366) of which TCHF 3,556 (2020: TCHF 3,746) are linked to related parties.

5.2

Commitments

Credit lines

Commitments consist of undrawn credit lines granted to private banking clients as well as corporate clients amounting to TCHF 145,991 as at December 31, 2021 (December 31, 2020: TCHF 263,657).

In June 2016, the Bank entered in a Global Master Repurchase Agreement with Credit Suisse AG. During the year, the Bank has lent TCHF 478,631 (2020: TCHF 276,135) to Credit Suisse AG. The related operations were fully secured by high quality bonds (with a total market value of TCHF 478,122 (2020: TCHF 278,114)).

38
SAL
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

5.2 Commitments (continued)

Non-cancellable operating leases

The Bank is committed in respect of fixed rental payment for premises under a leasing contract. As at December 31, 2021, the future minimum lease payment under non-cancellable operating leases were payable as follows:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Within one year	956	4,721
In two to five year	20,722	-
Over five year	1,054	-
Total	22,732	4,721

Starting April 2019, the Bank received a one year rent free incentive. This incentive amounts to TCHF 3,720 and will be deducted linearly from the monthly rent charge until March 31, 2022.

On July 2021, the Bank signed a renewal of the rental agreement until March 31, 2031, the end of the leasing agreement. The renewal includes a 10-month rent free incentive.

5.3 Fiduciary operations

This heading comprises mainly fiduciary operations of TCHF 756,100 (2020: TCHF 1,615,006) with investment funds administered by Credit Suisse Fund Service (Luxembourg) S.A..

5.4

Risk management disclosures relating to derivative financial instruments

The Bank is mainly entering into transactions with derivative financial instruments on behalf of clients (refer to notes 4.1, 3.6 and 4.2).

(1) Transactions linked to exchange rates

At the balance sheet date, the Bank has outstanding forward foreign exchange contracts (swaps, outright) and options. These transactions are mainly entered on behalf of clients and hedged by matching transactions. Transactions linked to exchange rates and excluding spot transactions represent a total nominal value of TCHF 10,461,113 (2020: TCHF 5,968,911) of which TCHF 7,593,216 (2020 : TCHF 3,969,928) are concluded with affiliated undertakings.

(2) Transactions linked to other market rates

At the balance sheet date, the Bank has outstanding interest, equity and precious metal options. These transactions are mainly entered into on behalf of clients and hedged by matching transactions. Transactions linked to other market rates represent TCHF nil nominal value (2020: TCHF nil).

As mentioned above, at the balance sheet date the Bank has also six (2020: four) outstanding put options with one affiliated entity for a total nominal value of TCHF 558,299 (2020: TCHF 453,385).

The Bank is also entering into interest rate swaps in respect of the Bank's loan portfolio and into USD EUR fx swaps resulting into EUR overnight excesses placed with the Central Bank.

As at December 31, 2021, the net negative fair value of derivative financial instruments, including transactions concluded with clients and matching transactions, amounted to TCHF (2,290) (2020: TCHF (1,048)), as a result of positive fair values of TCHF 31,303 (2020: TCHF 40,130) and negative fair values of TCHF 29,012 (2020: TCHF 41,178).

39
SAG
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

5.4.1

OTC derivative non-trading instruments

The following table provides an analysis of the OTC derivative non-trading instruments of the Bank into relevant maturity groupings based on the remaining periods to repayment (notional amounts):

December 31, 2021 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	Total
Linked to forward exchange rates	9,655,679	772,972	32,462	10,461,113
Linked to other market rates	–	401,150	157,148	558,298

December 31, 2020 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	Total
Linked to forward exchange rates	5,324,463	644,448	–	5,968,911
Linked to other market rates	–	453,385	–	453,385

5.4.2

Derivative non-trading instruments quoted on a regulated market

The Bank had no derivative non-trading instruments, quoted on a regulated market as at December 31, 2021 and as at December 31, 2020.

6. Detailed information on the profit and loss account

6.1

Interest receivable and similar income

Interest receivable and similar income are analyzed as follows:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Interest receivable and similar income	39,041	46,436
Negative interest payable	18,070	13,558
	57,111	59,994

The decrease of the interest receivable and similar income in 2021 compared to 2020 is mainly composed of a decrease by TCHF 3,243 and by TCHF 4,152 of the net interest income at the level of the Austria Branch and the Luxembourg Head Office respectively, following decreasing net interest rates and lower deposit volumes with CS AG.

The increase of negative interest payable by TCHF 4,512 is mainly coming from the increase of negative interest charged to clients.

6.2

Interest payable and similar charges

Interest payable and similar charges are analyzed as follows:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Interest payable and similar charges	1,749	13,503
Negative Interest receivable	17,739	16,266
	19,488	29,769

40
SKY
m

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

6.2 Interest payable and similar charges (continued)

Interest payable and similar charges have mainly decreased due to the decrease of the interest rates during the year, and the decrease of the average deposits from credit institutions within Credit Suisse Group over the year 2021.

Negative interest receivable increased in 2021 due to higher negative interest expenses charged by Luxembourg Central Bank in 2021.

6.3 Commission receivable

Commission receivable are analyzed as follows:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Custody fees	61,263	54,067
Other commissions receivable	25,711	29,154
FX mark up fees	15,610	16,962
Brokerage fees	13,486	10,862
Recharge to other Credit Suisse Group entities	11,572	12,230
Holding fees	978	764
	128,620	124,039

The increase in commission receivable is mainly related to the increase of brokerage and custody fees received, which are related to increased trading activities.

6.4 Commission payable

The commission payable decreased during the year 2021 compared to 2020 mainly due to the decrease of the safekeeping and transaction cost paid.

The contractual commission payable to Credit Suisse Group amounts this year to TCHF 3,644 (2020: TCHF 4,302). The decrease is mainly due to the wind down of the Austria Branch in the course of 2021.

6.5 Net profit or loss on financial operations

Net profit or loss on financial operations are analyzed as follows:

The net loss on financial operations is mainly linked to the trading losses on interest options entered into by the Bank amounting to TCHF 2,805 (2020: TCHF 4,643). The remaining balance is linked to a foreign exchange gain amounting to TCHF 12,200 (2020: gain of TCHF 14,165).

6.6 Other operating income

Other operating income are analyzed as follows:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Austria Branch wind-down: sale of Assets Under Management	13,359	-
Recharges to other Credit Suisse Group entities	8,320	6,639
Credit Suisse Courtage S.A. (boni de liquidation)	1,485	-
Other	1,390	2,016
Recoverable of VAT	1,083	708
Release of provision	9	246
Subside received from state for training	-	100
	25,646	9,709

41
 SHy

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

6.6 Other operating income (continued)

The closing and restructuring of the Austria Branch resulted in an additional income of TCHF 13,359 (TEUR 12,921) following the transfer of Assets Under Management to Liechtensteinische Landesbank.

Credit Suisse Courtage S.A. was liquidated on May 19, 2021, which resulted in a net income of TCHF 1,485 (note 3.3).

6.7 Other administrative expenses

Other administrative expenses are analyzed as follows:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Other administrative expenses	21,486	19,728
Recharges from other Credit Suisse Group entities	12,581	11,472
Consulting and legal fees	12,519	6,522
	46,585	37,722

Consulting and legal fees increased in 2021 compared to 2020 mainly due to the implementation of new projects in 2021 related to ESG (environmental social and governance) and the LIBOR reform.

Other administrative expenses mainly comprise rent expenses amounting to TCHF 5,312 (2020: TCHF 2,933), audit service expenses (please refer to note 7.5 for further details) and miscellaneous other administrative expenses such as for electricity, communication, repair and maintenance.

6.8 Other operating charges

Other operating charges are analyzed as follows:

	2021 TCHF	2020 TCHF
Single Resolution Fund (SRF) and FGDL	5,183	3,307
Losses from securities processing	1,236	2,069
Other operating charges and losses	640	1,593
Restructuring charges for Austria (refer to note 4.5)	224	2,743
Restructuring charges for Luxembourg (refer to note 4.5)	20	177
Restructuring charges for Netherlands (refer to note 4.5)	-	206
Risk Portuguese stamp tax and Corporate Income tax	-	851
Risks other banking business	-	8
	7,303	10,954

The deposit guarantee and investor compensation scheme in place in the past through the "Association pour la Garantie des Dépôts Luxembourg" (AGDL) was replaced by a new contribution based system of deposit guarantee and investor compensation scheme. This new system covers eligible deposits of each depositor up to an amount of EUR 100,000 and investments up to an amount of EUR 20,000. The Law of December 18, 2015 (transposition of the Directive 2014/59/UE) also provides that deposits resulting from specific transactions or fulfilling a specific social or other purpose are covered for an amount above EUR 100,000 for a period of 12 months.

42
Sally
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

6.8 Other operating charges (continued)

The funded amount of the "Fonds de résolution Luxembourg" (FRL) shall reach by the end of 2024 at least 1% of covered deposits, as defined in article 1 number 36 of the Law, of all authorized credit institutions in all participating Member States. This amount will be collected from the credit institutions through annual contributions during the years 2015 to 2024.

The target level of funding of the "Fonds de Garantie des Dépôts Luxembourg" (FGDL) is set at 0,8% of covered deposits, as defined in article 163 number 8 of the Law, of the relevant credit institutions and is to be reached by the end of 2020 through annual contributions. The contributions are to be made in the form of annual payments during the years 2016 to 2021.

When the level of 0,8% is reached, the Luxembourgish credit institutions are to continue to contribute for 8 additional years in order to constitute an additional safety buffer of 0.8% of covered deposits as defined in article 163 number 8 of the Law. As at December 31, 2021 and 2020, the Bank did not record any provision for the FGDL and AGDL respectively.

6.9 Value adjustments in respect of loans and advances and provision for contingent liabilities and for commitments

The value adjustments have increased compared to prior year. They are mainly related to overdue interests on loans for a total value adjustment of TCHF 412 (2020: TCHF 421), and including an uncovered loan of TCHF 577 (2020: nil).

6.10 Taxes

The Bank is liable for all taxes to which credit institutions are subject in Luxembourg.

As at 31 December 2021, the "provisions for taxation" reported on the liabilities side of the balance sheet, are composed of provision for taxation for Luxembourg authorities TCHF 14,864, French authorities TCHF 814 and Austria authorities TCHF 4,051.

In the profit and loss account, the header "Tax on profit or loss on ordinary activities" registers the provision or payment done for the income tax for Luxembourg authorities TCHF 6,140 (2020: TCHF 8,240) and other authorities where branches are established TCHF 9,055 (2020: TCHF 1,719), while the caption "Other taxes not shown under the preceding items" corresponds mainly to a contribution from the Austria Branch to the Austrian authorities TCHF 195 (2020: TCHF 223).

6.11 Return on assets

The Bank's return on assets is as follows:

	31.12.2021 CHF	31.12.2020 CHF
Net profit for the year	52,269,593	34,085,691
Total Assets	9,020,287,862	8,888,197,534
Return on assets	0,58%	0,38%

43
 SMY
 M

7. Other information

7.1 Management and representative services supplied by the Bank

The Bank's services to third parties consist of:

- | Portfolio management and advice on asset management;
- | Custody and administration of transferable securities;
- | Custody for investment funds with domiciliation in Luxembourg, in Ireland and the British Virgin Islands, and sub-custody for investment funds with domiciliation in Switzerland;
- | Collateralized loans, loans to large corporates and export financing guaranteed by governmental agencies and mortgage loans;
- | Renting of vault space;
- | Fiduciary representations;
- | Agency functions for client payments and securities transactions;
- | Corporate finance services;
- | Domiciliation and/or administrative services and/or IT services for Credit Suisse AG Luxembourg Branch, Credit Suisse Courtage S.A. (until May 19, 2021), Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A., Credit Suisse Fund Management S.A. and MultiConcept Fund Management S.A..

7.2 Personnel

The average number of persons employed during the financial year was as follows:

	2021	2020
Management	11	10
Other executives	158	164
Employees	195	196
	364	370

7.3 Administrative, managerial and supervisory bodies

Remuneration paid to Management of the Bank during the financial year represents a total value of TCHF 5,903 (TEUR 5,709) (2020: TCHF 5,684 (TEUR 5,249)).

In 2021, the Bank paid an amount of TCHF 278 (TEUR 269) (2020: TCHF 291 (TEUR 269)) to the members of the Board of Directors. As at the balance sheet date, the Bank has not entered into commitments in respect of retirement pensions for members of the Board of Directors.

7.4 Loans, advances and other commitments

The Bank has not granted any loans and advances to members of management or to members of the Board of Directors.

The Bank has not entered into any guarantee on behalf of members of management or members of the Board of Directors.

44
SAL
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

7.5

Auditor's fees

The amounts accrued for services provided to the Bank by PwC Luxembourg and other member firms of the PwC network during the year are as follows:

Services in CHF (excluding VAT)	2021	2020
Audit services	486,011	269,621
Audit-related services	152,038	92,054
Other	–	942
	638,049	362,617

8. Events of the year

Supply chain finance funds

In early March 2021, the boards of four supply chain finance funds managed by certain subsidiaries of Credit Suisse Group AG (collectively, the "SCFFs") decided to suspend redemptions and subscriptions of those funds to protect the interests of the funds' investors, to terminate the SCFFs and to proceed to their liquidation. Credit Suisse (Luxembourg) S.A. acts as the custodian bank of these supply chain finance funds.

The last published net asset value ("NAV") of the SCFFs in late February 2021 was approximately USD 10 billion in the aggregate. As of the date of the report, together with the cash already distributed to investors and cash remaining in the funds, total cash collected in the SCFFs amounts to approximately USD 7.3 billion including the cash position in the funds at the time of suspension. Redemption payments totaling approximately USD 6.7 billion have been made to their investors in six cash distributions. There remains considerable uncertainty regarding the valuation of a significant part of the remaining assets, including the fact that certain of the notes underlying the funds were not paid when they fell due and the portfolio manager has been informed that further notes will not be paid when they fall due in the future. It therefore can be assumed that the investors of the SCFFs will suffer a loss. The amount of loss of the investors is currently unknown.

Credit Suisse Group AG and its subsidiaries, including the Bank, continue to analyze this matter, including with the assistance of external counsel and other experts and continue to assess the potential for recovery on behalf of the investors in the funds, and further analyze new, pending or threatened proceedings. The resolution of the matter, the timing of which is difficult to predict, could cause the Bank to incur potential losses. However, as of the date of signature of the annual accounts, based on a thorough assessment done with the support of a legal advisor, the Bank considered that no provision was needed.

COVID-19 pandemic

For the reporting date December 31, 2021, the COVID-19 pandemic and its related measures had no material impact on recognition and measurement of the Bank's assets and liabilities.

The COVID-19 pandemic continued to affect the economic environment throughout 2021. Infection rates ebbed and flowed across the world during the course of 2021, including in countries where the Bank has a significant presence. Vaccination programs during the year continued to significantly reduce the correlation between COVID-19 infection and serious illness, although booster shots were increasingly required to sustain a high level of protection. In addition, in the fourth quarter of 2021 an additional challenge arose with the emergence of the Omicron variant, which is more transmissible than previous variants. However, in early 2022 there were signs that the Omicron infection wave was peaking and that governments would relatively soon be able to ease social and economic activity.

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2021 (continued)

8. Events of the year (continued)

The Bank continues to closely monitor the COVID-19 pandemic and its effects on its operations and business.

9. Subsequent events

In late February 2022, the Russian government launched a military attack on Ukraine. In response to Russia's military attack, the US, EU, UK, Switzerland and other countries across the world imposed severe sanctions against Russia's financial system and on Russian government officials and Russian business leaders. The sanctions included limitations on the ability of Russian banks to access the SWIFT financial messaging service and restrictions on transactions with the Russian central bank. The Russian government has also imposed certain countermeasures, which include restrictions relating to foreign currency accounts and security transactions.

The Bank is assessing the impact of the sanctions already imposed, and potential future escalations, on its business. The recent developments may affect the Bank's financial performance, albeit given the early stage of these developments; it is not yet possible to fully estimate the size of any reasonably possible losses. However, as of the date of signature of the annual accounts, based on a thorough exposure assessment, the Bank considered that no provision was needed.

CREDIT SUISSE 

CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

Registered office: 5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg
R.C.S. Luxembourg B 11756

Contact:

Postal address: P.O. Box 40, L-2010 Luxembourg
Phone: +352 46 00 11-1

credit-suisse.com



M

PAULA DIOGO
SOLICITADOR(A)

Telefone: 213869707 * Email: 4295@solicitador.net

≡CERTIFICADO DE TRADUÇÃO≡

(Artigo 38.º do Decreto-Lei 76-A/2006, de 29-03 e Portaria 657-B/2006, de 29-06)

PAULA DIOGO, Solicitador(a), inscrito(a) na Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e portador(a) da cédula profissional com o número 4295, com escritório na Rua Pereira e Sousa, N.º 11 B, 1350-239 LISBOA, Portugal, certifica:-----

No dia cinco de julho de dois mil e vinte e dois, neste escritório compareceu como outorgante **Sandra Arsénio Nunes Alvarez Troncoso**, solteira, maior, natural de França, residente na Rua Silva Carvalho, 145, 1.º D, Lisboa, contribuinte fiscal número 225590441. -----

Verifiquei a identidade da outorgante pela exibição do cartão de cidadão número 10468139 0 ZX9, emitido pela República Portuguesa, válido até 01.03.2031.-----

E por ela foi dito: -----

Que para fins, de autenticação, me apresentou a tradução anexa para a **LÍNGUA PORTUGUESA**, por ela efetuada, declarando ser a tradução correta e fiel do respetivo original, que é **RELATÓRIO ANUAL DE CONTAS DE 2021 DO BANCO CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.**, escrito em língua inglesa, declarando sob o seu compromisso de honra, que assume completa e inteira responsabilidade pela mesma.

A tradução e o documento traduzido, que também se junta à presente certificação, são compostos por **CENTO E SEIS FOLHAS**, impressas de um só lado.-----

Foi feita a(o) outorgante a leitura deste termo de certificação, bem como a explicação do seu conteúdo, o qual vai ser assinado pelo(a) tradutor(a) e por mim, Solicitador(a). -----

Lisboa, 05 de julho de 2022

O(A) Tradutor(a),

Sandra Arsénio Nunes Alvarez Troncoso



Executado a: 2022-07-05 16:10
Registado a: 2022-07-05 16:25
N.º de registo: A/1945039
Selo de autenticação: 4944677

O presente registo pode ser verificado no sítio de internet <https://www.sisaae.osae.pt/roas2/consulta-documentos.jsp>, indicando o n.º de registo A/1945039 e a cédula 4295. Caso seja detetada alguma desconformidade não deixe de informar a OSAE para geral@osae.pt.





PAULA DIOGO
SOLICITADOR(A)

Telefone: 213869707 * Email: 4295@solicitador.net

O(A) Solicitador(a),



Executado a: 2022-07-05 16:10
Registado a: 2022-07-05 16:25
N.º de registo: A/1945039
Selo de autenticação: 4944677

O presente registo pode ser verificado no sítio de internet <https://www.sisaae.osae.pt/roas2/consulta-documentos.jsp>, indicando o n.º de registo A/1945039 e a cédula 4295. Caso seja detetada alguma desconformidade não deixe de informar a OSAE para geral@osae.pt.

